

Editorial

O serviço público da imprensa regional



AGOSTINHO MOURA

A recente ocorrência de mais um Dia Internacional da Alfabetização trouxe à ribalta da opinião pública números arripantes quanto à vergonhosa realidade de, em pleno século XXI, Portugal apresentar uma taxa de 9 por cento de analfabetos, o que significa que, presentemente, existem no nosso país cerca de um milhão de portugueses que não sabem ler nem escrever, apesar da escolaridade básica obrigatória já vigorar desde 1846.

A agravar tão humilhante situação, registre-se o facto de a Educação de Adultos ter sido banida, há alguns anos, do discurso da política educativa deste país que, cinicamente, se limita a aguardar pela morte dos seus cidadãos mais idosos para, de modo tão deplorável, resolver um problema que se arrasta há quase um século e constitui, sem sombras de dúvida, um dos fracassos mais clamorosos da democracia portuguesa.

“Os jornais regionais são a única serventia cultural do país real”

Esta displicência com que os nossos governantes estão a subestimar e a desprezar até a questão do analfabetismo poderá justificar, de certa maneira, e a nosso ver, as penosas medidas restritivas dos custos do Porte Pago aos jornais locais e regionais que a actual legislação está a impor de forma cega e completamente desajustada da realidade, consoante se refere mais pormenorizadamente no comunicado das Associações da Imprensa Regional que se publica noutra peça desta edição.

É que, ao contrário de que os nossos governantes pensam e decidem no ambiente climatizado dos seus gabinetes e, portanto, muito distantes do terreno, a imprensa regional é um indispensável veículo de informação para a grande maioria das nossas populações rurais, sendo a única que lhes chega às mãos e que lêem de fio a pavio, dela necessitando como de pão para a boca.

São ainda os jornais regionais que, por mais pequenos que sejam, chegam aos quatro cantos do Mundo, levando às comunidades da diáspora as notícias dos torrões natais dos seus membros, mantendo e reforçando assim, os cordões umbilicais que os ligam e os amarram, indelevelmente, às raízes telúricas, fomentando, desse modo, o contacto sempre enriquecedor com a respectiva língua materna, conservando-lhes a sua identidade lusitana e o amor à Pátria.

Os jornais locais e regionais, por isso, sendo a única serventia cultural que o país real possui, prestam um relevante serviço público às populações por eles servidas, como, de resto, toda a gente de bom senso que não esteja comprometida com o poder, reconhece e louva.

Vista a função primordial da imprensa regional a esta luz, o Estado, ao subsidiar em 60 por cento, como é caso do Geresão, o Porte Pago não está a favorecer os jornais regionais, mas a apoiar de uma forma concreta, eficaz e... barata valores indiscutíveis e inestimáveis como são aqueles que acima referimos.

É esta a filosofia que o actual Governo deve perseguir, sob pena de se deixar envolver pelas teias habilmente urdidas pelos grandes empórios da comunicação social para quem o espaço que, legitimamente, sempre pertenceu aos pequenos jornais, face à guerra feroz das audiências mostram-se agora altamente interessados em ocupar, nem que seja à custa da prepotente exterminação das “formigas” que são, para esses grandes grupos, os débeis mas eficientes e honrados jornais locais e regionais.

E essa abominável caça às bruxas de que a imprensa regional vem sendo vítima indefesa já começou a dar os primeiros frutos com o desaparecimento, nos dois últimos anos, de 120 títulos desse sector da comunicação social. Uma vergonha, senhores governantes!

CARTAS AO DIRECTOR

Exmo. Senhor
Director do Jornal “Geresão”

Sou a filha mais nova do falecido Augusto Sérgio de Almeida Maia, de que vêm publicando algumas “Crónicas”. Nasci no Hotel Maia e tenho orgulho da minha origem geresiana.

Sendo artista plástica tenho sempre a preocupação de, em todos os eventos públicos relacionados com a minha pintura, referir a minha naturalidade, contribuindo assim, embora de forma modestíssima, para a divulgação do nome do Gerês.

É neste contexto que lhe envio um folheto sobre a minha obra e um Catálogo da Exposição de Pintura “Concepções” que decorreu em Braga, de 8 a 28 de Agosto, na Galeria da Universidade, Museu Nogueira da Silva, para eventual divulgação no nosso Jornal se, porventura, o Sr. Director achar isso de algum interesse.

Com as mais cordiais saudações.

Eunice Maia (Linda-a-Velha)

Vacina contra a gripe

A Direcção-Geral de Saúde, face à eventualidade das complicações que se prevêm para o próximo Inverno com o ressurgimento de casos de Síndrome Respiratória Aguda (SRA) ou pneumonia atípica, lançou recentemente um alerta no sentido da conveniência da vacinação antigripe, sobretudo em grupos de risco, designadamente as pessoas com mais de 65 anos, crianças e doentes crónicos, como os do foro respiratório, cardíaco, renal ou hepático.

A DGS recordou também que a vacina contra a gripe deve ser tomada todos os anos por esta ocasião, dado que o vírus da doença é imutável, isto é, sempre diferente.

Bilhete Postal

Chegado o Outono, e após as famigeradas “rentrées”, cada vez com menor impacto e interesse da parte dos cidadãos, por estes terem, certamente, já concluído que, mais do que as palavras, o país necessita, urgentemente, de produzir mais riqueza para, desse modo, não se distanciar ainda mais, do comboio da Europa, a época balnear chegou ao fim.

Desse modo, a corrida às praias fica a aguardar, em condições normais, pela nova época e, como tal, e à boa maneira portuguesa, os graves problemas existentes em muitas delas, ficam a aguardar por melhores dias.

Assim não pensa, porém, a Quercus - Associação Nacional de Conservação da Natureza que, recentemente, procedeu à análise da qualidade das águas das nossas praias do litoral e do interior, verificando que, em boa parte delas, designadamente nas fluviais (35%), existem verdadeiros atentados à saúde pública, “dados os conhecidos problemas de saneamento básico e de poluição industrial que se fazem sentir no interior”.

Isto de, só para se dizer que, na mira dos votos, se tem uma ou mais praias no concelho, mesmo que estas sejam erguidas paredes meias com uma lixeira ou o terminal do saneamento local que é lançado, a céu aberto, nas águas das ditas praias fluviais, não lembraria nem ao diabo.

Mas lembrou e foi feito - pasme-se! - por alguns dos nossos autarcas que, curiosamente, nunca ninguém os viu a banharem-se nesses imundos locais. Pudera!...

Rui Serrano

Breves

Exames - Um total de 9714 exames nacionais do Ensino Secundário (1.ª fase) foram submetidos a um processo de revisão, a pedido dos alunos, que conseguiram subir a nota em 65% dos casos.

Falências - No primeiro semestre deste ano, houve 1559 empresas que apresentaram as respectivas declarações de falências, o que representa quase o dobro em relação a igual período de 2002.

Vestuário - Os homens portugueses gastam uma média de 567 euros em vestuário em cada trimestre, ultrapassando assim os seus colegas de Espanha e da Alemanha, tendo em conta o salário médio nos três países.

Sameiro - As comemorações do centenário da coroação da imagem de Nossa Senhora do Sameiro, em Braga, ocorrida em 12 de Junho de 1904, terão início em Outubro próximo, prolongando-se ao longo de 2004, com diversas iniciativas como uma peregrinação nacional, a 6 de Junho, congresso mariano, romagens mensais, encontros de crianças, jovens, casais e idosos, bem como melhoramentos na basílica, no Centro Apostólico e nos parques das merendas e de estacionamento.

Vinho - A Região dos Vinhos Verdes, apesar de prever este ano uma produção superior à do ano passado, tem actualmente em armazém 61 milhões de litros de vinho branco, 18 milhões de litros de vinho tinto e meio milhão de litros de vinho rosado.

Educação - Os presidentes das Juntas de Freguesia eleitos pela Assembleia Municipal em representação das freguesias do concelho e um representante do pessoal docente do ensino básico público passaram a fazer parte dos Conselhos Municipais de Educação.

Comércio - Os novos centros comerciais previstos até 2006 irão concentrar-se fora da Grande Lisboa e do Grande Porto, designadamente em Viana do Castelo, Vila Real, Viseu, Santarém, Setúbal, Leiria, Ponta Delgada e Funchal.

Incêndios - Segundo o Centro de Investigação da Comissão Europeia, cerca de 356 mil hectares de terrenos arderam este ano em Portugal, ou seja, uma área superior à do distrito de Leiria e equivalente à área ardida nos cinco países mediterrânicos nos anos mais recentes.

Melgaço - O Grupo Unicer acaba de relançar as águas termais de Melgaço, um processo que representa um investimento superior a 2,7 milhões de euros: meio milhão destinou-se à reabilitação e modernização da unidade industrial; 2 milhões de euros serão aplicados na recuperação do edifício das termas e 250 mil euros serão investidos na requalificação de duas fontes existentes no parque termal.

CTT - Os CTT estabeleceram recentemente um protocolo com a Associação Nacional de Freguesias para transferirem os seus serviços para 200 Juntas de Freguesias, que receberão uma renda mensal entre 350 e 450 euros para assumirem o serviço postal.

Mortalidade - A taxa de mortalidade em Portugal manteve-se nos dois últimos anos em óbitos por mil habitantes, com 79,7% do total desses óbitos a equivalerem a pessoas com 65 ou mais anos e 19,4% de pessoas entre os 15 e os 64 anos e 0,9% com menos de 15 anos.

Livros - Os livros escolares sofreram um aumento entre 3,6 a 20%, custando 10 Euros para o I ciclo, 111,52 Euros para o II, 148 Euros para o III ciclo e 122 Euros para o Secundário.

Cólon - Depois da Austrália e do Japão, são os homens portugueses, com mais de 50 anos, que mais morrem por cancro do cólon (intestinos), com 39 casos por cem mil habitantes.

Automóveis - Apesar das vendas no sector estarem em quebra acentuada, a partir do dia 1 de Outubro irão aumentar entre 5 a 6% os preços dos automóveis mais procurados, ou seja, os do segmento A (citadinos), B (pequenos utilitários) e C (familiares).

Tribunais - Em 1 de Janeiro de 2004, entrarão em funcionamento os novos tribunais administrativos recentemente criados em Penafiel, Mirandela, Viseu, Leiria, Castelo Branco, Almada, Sintra e Loulé.

Analfabetismo - Portugal, com 9% de analfabetos, continua a ser o país da Europa com maior número de pessoas que não sabem escrever nem ler: cerca de um milhão de cidadãos. E mais de um terço da população (35,1%), apenas completou o I ciclo do Ensino Básico (4.ª classe).

Telemóveis - No final de Junho passado, existiam no nosso país 8,63 milhões de clientes de telemóveis, o que representa um aumento de 6% (ou seja, mais de 500 mil novos clientes) em relação a igual período do ano transacto.

Trabalho - Cada português trabalhou, em 2002, 1719 horas, produzindo 15,27 euros por cada hora de trabalho, o que só é ultrapassado pela República Checa, México e Eslováquia entre 22 países analisados pela Organização Internacional de Trabalho.

Vinho Verde - Segundo um acordo entre a Secretaria de Estado do Desenvolvimento Rural e a Comissão Vitivinícola da Região dos Vinhos Verdes as graduações alcoólicas mínimas permitidas aos produtores de vinho verde são de 8 graus em 2003 e de 8,5 graus em 2004.

GERESÃO



PORTE PAGO

JORNAL INDEPENDENTE DOS CONCELHOS DE TERRAS DE BOURO, AMARES E VIEIRA DO MINHO

DIRECTOR: AGOSTINHO MOURA • ADMINISTRADOR: JOSÉ MARIA ARAÚJO • REDACTORES: Adelino Domingues, João Luís Dias, Manuel Lamela Bautista, Rui Serrano • COLABORADORES PERMANENTES: Amadeu Lemos Silva, Amaro Carvalho da Silva, Amândio Silva, António Brazão, António Carvalho da Silva, Armando Pinto Lopes, Dagmar Lourenço, Fernando Antunes, João Antunes Pires, João Manuel Silva, José Lamela Bautista, José Silva Rebelo, Miguel Dantas da Gama, Nelson Veloso, Paulo da Cruz, Teresa Antunes Rebelo, Zélia Teles Castro • FOTOGRAFIA: Rui Serrano PROPRIEDADE: Agostinho Moura. REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: 4845-026 Rio Caldo - GERES • Tel./Fax 253 391 167 - E-mails: jornalgeresao@hotmail.com ou jornalgeresao@clix.pt • Site da Internet: http://geresao.planetaclix.pt ou http://geresao.no.sapo.pt • REGISTO: 115084 • DEPÓSITO LEGAL: n.º 48926/91 COMP./IMPRESSÃO: grafibraga artes gráficas, lda. - Trav. Conselheiro Lobato, 38 - Tel. 253 260 802 - Fax 253 610 346 - 4705-090 BRAGA • ASSINATURA ANUAL: 10 euros • TIRAGEM: 1.300 exemplares

Imprensa Regional preocupada com o regime do Porte Pago

No dia 24 do passado mês de Julho, reuniram-se em Fátima os representantes da A.I.C. (Associação de Imprensa de Inspiração Cristã), A.I.D. (Associação da Imprensa Diária) e A.P.I.R. (Associação Portuguesa da Imprensa Regional).

Ao encontro, compareceram igualmente representantes de jornais de vários pontos do país, de Norte a Sul, que comungam das mesmas preocupações das respectivas Associações emergentes da aplicação prática do actual regime do Porte Pago, condensado do Decreto Lei n.º 56/2001, de 19 de Fevereiro.

Do longo e aberto debate sobre a actual situação da Imprensa Regional, conseqüente à vigência do regime legal imposto pelo citado decreto-lei, é legítimo extrair as seguintes conclusões:

1. A lei em vigor carece de sentido e objectividade, revelando-se distante da realidade do país e da Imprensa Regional Portuguesa, entendida, como deve ser na sua tradicional função de veículo de informação e de cultura, absolutamente indispensável, e talvez cada vez mais, sobretudo nas localidades mais distantes dos grandes centros culturais e de menores acessibilidades à informação e à leitura e economicamente mais carenciadas.

2. Perante essa realidade, que é a do país que temos e a que pertencemos, onde são inúmeras as localidades em que à maioria das populações quase nada é oferecido a ler que não seja o jornal ou os jornais locais, o subsídio do porte pago não pode nem deve alguma vez ser visto como um subsídio à Imprensa

Regional ou às Empresas Jornalistas que nela se integram, devendo, antes, ser encarado como um apoio à leitura, por forma que fazer chegar os jornais locais a cada vez mais leitores se revela mesmo a forma menos dispendiosa de promover o gosto pela leitura, cada vez mais abandonado e esquecido pelas populações.

3. A esmagadora maioria dos jornais locais que constituem a imprensa regional, - nas actuais condições estruturais e financeiras do país e tendo ainda em conta a tradição não lucrativa das empresas ou seus proprietários singulares - não reúne condições para suportar o custo de 40% do Porte Pago, como impõem o regime estabelecido no artigo 6.º daquele decreto lei.

4. Essa realidade está já demonstrada pelos factos, certo como é que, em 1 ano apenas de vigência do regime actual, desapareceram mais de 120 jornais da Imprensa Regional do país.

5. As medidas restritivas dos custos do Porte Pago impostos

pelo regime legal em causa não conduziram, nem podiam nunca conduzir, como diziam pretender os artificios desse regime legal, à prevalência dos melhores jornais e do melhor jornalismo regional mas antes, apenas, à castração da diversidade de opinião e da informação, do pluralismo de ideias e de concepções e da formação geral das gentes das mais diversas regiões do país. No fundo, a perversidade do regime legal em causa vai conduzir apenas à prevalência dos mais fortes, que não dos melhores e dos mais necessários.

6. Impõe-se, assim, com maior urgência, a implementação de um regime legal que estabeleça as formas de garantir a continuidade e valorização dos jornais de âmbito regional e local (concelhio), garantindo a maior gratuitidade possível, dos custos e expedição postal.

7. A fiscalização que se impõe fazer não é infelizmente, aquela que se vem fazendo, revelando-se o regime legal em vigor, nesse

sector, totalmente injusto, irrealista e de confrangedor desconhecimento do que é a vida empresarial dos jornais regionais e da sua vivência tradicional com os seus leitores e assinantes.

8. É absolutamente impraticável, absurdo e quiçá, absolutamente contraditório com a legislação contratual em vigor - mesmo em termos de boa fé - exigir aos assinantes o pagamento adiantado das suas assinaturas dos jornais, normalmente da duração anual, tal como se impõe no actual regime legal e mesmo as empresas jornalísticas mais preparadas em termos de rigor contabilístico se mostram impotentes para cumprir semelhantes exigências impostas pela legislação vigente.

9. Como se revela de extrema violência, que se imponha aos jornais o corte do envio, caso estes não paguem a assinatura, num prazo legal que é manifestamente alheio à realidade da vivência dos jornais regionais e locais.

10. Como também é inaceitável, por que contrário à normalidade das relações comerciais e empresariais, que não se considere como bastante para prova da existência de uma assinatura, a facturação do seu custo é a consequente liquidação do I.V.A.

11. As inspecções que se esperam e que certamente virão beneficiar e moralizar o sector, haverão de ter em conta a realidade das vendas, do cumprimento da verdade contabilística e fiscal, da publicidade institucional, designadamente da sua distribuição equitativa, no escrupuloso objectivo de garantir a leal concorrência de todos os Jornais locais e, conseqüentemente, também da sua independência, isenção e qualidade.

12. Face às realidades expostas, e com o esmero objectivo de salvar, o mais que for possível, a indispensável Imprensa Regional do país, impõe-se a urgente revisão da actual legislação relativa ao Porte Pago, que os jornais concluem que é de aplicabilidade difícil, para não dizer, impossível face aos pressupostos enunciados, colocando a imprensa regional numa situação de involuntário incumprimento legal, que não reconhece.

13. Face às mesmas realidades, impõe-se a suspensão imediata do regime punitivo estabelecido pela mesma e que é conseqüente às inaceitáveis exigências contabilísticas referidas, sem prejuízo da correcção legal que se impõe, nos termos expostos, e da pedagogia sempre louável e até indispensável, que permita a adaptação às novas exigências legais.

Na morte da D. Amália Gonzalez

A notícia, inesperada e infausta, chegou-nos poucas horas após estar impressa a nossa edição de Julho último: falecera, em Massamá, a D. Amália Gonzalez, uma geresiana pelo coração por quem as gentes do Gerês menos jovens nutriam particular estima e indelével consideração, apesar dela ter deixado de residir entre nós há algumas décadas.



Senhora de fino trato, afável e sempre com um sorriso nos lábios, irradiava simpatia, ternura e amizade à sua volta. Daí tivesse granjeado tantos e tão bons amigos, entre pobres e ricos, que ela sabia, como poucos, respeitar e conservar.

Amália de Jesus Cardoso Gonzalez nasceu, em 11 de Janeiro de 1905, na freguesia de Ponte do Rol, Torres Vedras, tendo desde muito jovem, aos 14 anos, começado a vir para o Gerês na companhia de uns tios seus, pessoas abastadas em Sintra, que se hospedavam no demolido Chalet das Almas e aqui faziam o seu tratamento termal.

Durante a sua estadia anual nesta estância termal viria, mais tarde, a travar conhecimento com António Ambrósio Gonzalez, um espanhol de Formosella, em Zamora, que, juntamente com os pais, imigrantes em Braga, tinha-se instalado aqui por essa época, anos 20, fundando a célebre Loja Espanhola que, a par da Casa Almeida, foram os primeiros estabelecimentos comerciais desta vila.

Desse namoro resultaria o casamento em 1927, em Torres Vedras, do qual nasceriam os filhos Víctor Manuel e Maria Lúcia (Milucha), ambos naturais do Gerês.

Ao longo dos anos que viveu entre nós, a família Gonzalez sempre soube impor-se pelo respeito e admiração de todos e nos meses de Verão, a Loja Espanhola - onde António Gonzalez, como excelente fotógrafo que era, tinha um laboratório de fotografias onde foram reveladas verdadeiras preciosidades documentais geresianas de que, infelizmente, não existe arquivo - tornava-se numa verdadeira "sala de visitas" frequentada, entre outros, pelo Dr. Soeiro de Almeida (director clínico e padrinho da Milucha), Honório de Lima, Comendador Nogueira da Silva, Dr. Fernando Valle e os escritores Antero de Figueiredo e Miguel Torga, deste vendendo, à socapa, obras suas que tinham escapado às garras da PIDE.

Com o falecimento do marido em 1964, a D. Amália deixou o Gerês para passar a residir com o seu filho Víctor, acompanhando-o sempre nas diversas localidades onde, por razões profissionais, teve de residir. Mas nunca esqueceu o seu Gerês, vindo aqui passar férias com a família, enquanto as forças lho permitiram.

Nos últimos anos da sua longa vida, dadas a falta de saúde e a avançada idade, a D. Amália deixou de poder caminhar e passou grandes sofrimentos que ela, profundamente religiosa, sempre soube aceitar sem queixumes nem lamúrias, numa edificante resignação cristã.

E aos 98 anos de uma vida tão prolongada e exemplar, naquela radiosa manhã do passado dia 19 de Julho, a nossa querida D. Amália viria a entregar serenamente, silenciosamente, a sua grande e bela alma ao Criador, sendo sepultada no cemitério de S. Marçal, em Sintra, fazendo companhia aos seus ancestrais familiares para aí repousar eternamente. Descanse em paz, querida amiga D. Amália!

À família enlutada, reiteramos as nossas mais sentidas condolências.

A.M.

Filarmonia em Amares



O ponto alto das Comemorações dos Cento e Cinquenta Anos da Banda de Amares aconteceu no Domingo, dia 14 de Setembro. Foi uma tarde de convívio musical entre Bandas. Mas também momento de agradável lazer de fim de Verão para muitos amantes das boas sonoridades, que permaneceram na Praça mais de quatro horas.

A Feira Nova viu a sua Banda regressar aos bons velhos tempos e encher de música o Largo. As Bandas desfilaram uma de cada vez, guiadas por meninas das Marchas de Santo António, vestidas a rigor. Apresentaram-se à Mesa do Festival, presidida pelo Sr. Governador Civil de Braga, para receberem a Medalha Comemorativa do Encontro. "Comemorar cento e cinquenta anos de aniversário é regressar aos tempos de Maria da Fonte" - disse o Governador Civil. A água ia-

se esgotando na Praça, porque o calor não abrandava. O Presidente da Câmara louvou a dinâmica dos actuais Corpos Sociais e a Banda por saberem responder à mudança para novos tempos. António Araújo, Vice-Presidente da Direcção, explicou como a Banda serviu a cultura religiosa e profana e como se mantém no rumo traçado pelo fundador, Abade de Prozel, Ricardo Marcelino Martins.

Vila Verde, Ponte do Rol (Torres Vedras), Calvos, O Rosal, Amares. O momento de loucura foi o da actuação d'O Rosal. Como a Banda não cabia no palco, os músicos instalaram-se no meio do povo. Logo se formou um anfiteatro natural de observadores ouvintes silenciosos. O Maestro caprichou em apresentar "O CAMIÑO DE SANTIAGO", peça lindíssima e de elevado grau de dificuldade, que ia explicando an-

tes de cada andamento. Foi admirável o respeito popular perante esta actuação, muito aplaudida. Na peça Der Liebraum o pequeno, grande Trompeta Solista, Ruben Siméon Gijón encantou o público.

Esperava-se um Concerto variado com tradição e modernidade, mas também uma certa fuga aos lugares comuns da prática filarmónica. Foi isso mesmo que aconteceu. A Banda de Amares exibiu quase todo o programa incluído no CD que gravou e apresentou ao público. Pode ser encomendado, desde já, à Direcção. Destacamos os temas The Universal Judgement, El Camino Real, Galáxia. Com a dinâmica que assumiu, a Banda de Amares está a ser muito solicitada para as grandes festas da próxima época de verão.

Adelino Domingues

Fátima, 24 de Julho de 2003

Registo

O Ministério da Justiça brasileiro aguarda, há quatro meses, por uma resposta das autoridades portuguesas sobre a possibilidade de se abrir um processo judicial, no Brasil, contra a ex-Presidente da Câmara de Felgueiras.

Conhecida a polémica gerada em torno deste caso, com exemplos destes - e de outros que, a cada passo, estão a surgir - quem duvidará que a justiça portuguesa anda pelas ruas da amargura?

N.V.

C O V I D E

Os nossos canastros...



Covide, como já foi dito no texto sobre os moinhos, era uma freguesia bastante produtiva em milho e daí que tivesse também muitos canastros ou, espigueiros, como são conhecidos noutras zonas do país.

O canastro era o lugar próprio para armazenar as espigas logo no dia em que eram desfolhadas. Aí ficavam expostas a secar, pois, na hora da desfolhada, a espiga ainda se encontrava um pouco verde. Daí todas as casas abastadas de Covide terem canastros próprios, sendo o canastro conforme a dimensão da família. Em geral, o canastro maior era de quatro *quartelas* (ou divisões).

O canastro tinha de ser construído num lugar arejado, pelo que se procuravam os melhores lugares e, às vezes, até havia diversas casas que tinham os seus canastros todos no mesmo local. Esse era o caso do lugar da Eirinha que tinha (e tem) diversos canastros de diferentes famílias da freguesia.

Mas, percorrendo a freguesia a toda a volta, os canastros de Covide estavam assim distribuídos pelos diferentes lugares: Várzeas tinha o canastro da casa do *Poeta* e do *Mineiro*; no lugar da Igreja, havia os canastros do *Ventura*, do *Júlio*, de *Grácia* e do *Saganho*; depois, vinham os quatro canastros da casa da *Venda*, que reuniu algumas casas de Covide (casa de *Carneiro*, casa de *Alexandre*, casa de *Gonçalo* e casa da *Grabiela*) e tinha, portanto, tantos canastros quantas as casas de família. Depois havia o canastro da casa do *Moreira*, o canastro

da casa dos *Fujacos* - um dos mais bonitos de Covide, todos no lugar também hoje chamado *Fujaco*. A seguir, no lugar da *Carreira*, eram os da casa da *Mineira*, da casa da *Maria*, da casa do *Caixeiro*, da casa do *Catalão* (que tinha também pelo menos dois), da casa do *André* e da casa de *Bento*. Entretanto, apareciam os canastros que estavam na *Eirinha*, pertencentes à casa dos *Cosmes*, à casa do *Ferreiro*, à casa da *Rita* e à casa do *Macabelo*. Havia ainda o canastro da *Ana Maneta* que fica na leira dela, ao lado da actual Escola Primária. Também perto da *Eirinha* (nos campos do *Feijoal*) estavam os canastros da casa da *Luzia* (que foi deslocado para o lugar do *Calvário* pelo Sr. *João Luzia*) e da casa do *Miguel* (que já não existe). Depois havia o canastro dos *Manetas*, no *Outeiro do Rei*, o canastro da casa do *Gaga*, também muito bem feito, hoje pertencente aos herdeiros do Sr. *João Fujaco*. Por fim, existiam os canastros do lugar de *Sá*: o da casa do *Soares*, os da casa do *Rego*, que tinha um na *Costela* e outro no *Lodeiro*, o da casa do *Capelas*, o da casa do *Ambrós* e o da casa do *Pedro*.

Em Covide, temos, então, um total de 33 canastros antigos (que interessa preservar, pois até agora só desapareceu o da casa do *Miguel*), quase todos eles ainda em bom estado de conservação. Não foram aqui incluídos nem canastros velhos que já desapareceram, totalmente feitos em madeira, nem os outros canastros que foram construídos entretanto, mas já com características diferen-

tes: uns mais pequenos, outros feitos em cimento e outros ainda montados com peças trazidas de aldeias vizinhas, como de S. João do Campo.

Os canastros, em geral com poucas excepções, eram feitos de pedra e de madeira. Tinham uma largura de cerca de um metro e vinte centímetros e a comprimento variava conforme as quartelas que podiam ter e as medidas dessas quartelas. A capacidade do canastro era calculada em termos de carros de pão que armazenava: cada carro de pão tinha 40 rasas de milho e a rasa de milho tinha uns 16 ou 17 quilos, conforme a terra que produzia o milho. Por exemplo, o canastro da casa de *Marta* (que tem quatro quartelas) leva 12 carros de pão.

As bases dos canastros eram formadas pelos pés do canastro, que levavam por baixo as soleiras e em cima as padieiras. Na parte de cima, os canastros tinham ainda, em pedra, as colunas, os aros da porta e as traseiras. Em madeira, era o soalho, os balaústres, os caibros do telhado, as ripas e as portas. O telhado era sempre feito com telha velha nacional (que servia alternadamente de *cápea* e de *caleiro*) e era tradicionalmente segura com pequenas pedras colocadas em cima.

Todos estes antigos canastros de Covide, pelos anos 50 do século passado, ainda eram precisos e, muitas vezes, nem sequer chegavam. A partir dessa altura, veio a emigração e com ela começou, nestes pequenos meios, o abandono das terras. Hoje em dia, o estado de abandono da agricultura é mesmo geral: os campos já não produzem milho, os canastros estão vazios e já nem os ratos os procuram pois sabem que não têm milho!

Ainda não sabemos se foi para o bem destas terras ou para o mal, mas a nossa propriedade era muito mais bonita no tempo em que as florestas estavam limpas, os campos eram todos cultivados, os ribeiros estavam limpos, havia caça nas serras, havia peixe nos rios e tudo isso agora desapareceu, infelizmente...

Notícias breves

• 26 de Julho - Organizado pela Junta de Freguesia e a pensar sobretudo nos idosos, foi feito um passeio, em três autocarros, a *Fátima*, *Nazaré* e *Figueira da Foz*.

• 26 de Julho - Por volta das 13 horas, na curva do *Eiras*, deu-se o despiste, segui-

do de capotagem de um Volkswagen Polo, Apesar dos estragos verificados no automóvel e do enorme susto, as suas duas ocupantes não tiveram ferimentos, porque circulavam a uma velocidade moderada.

• Desde 31 de Julho até 4 de Agosto - Realizou-se em Covide um Encontro Internacional de Escuteiros, que organizaram múltiplas actividades na freguesia, terminando com um grande convívio na Associação *Pedras Brancas*.

• 29 de Julho - Faleceu, no lugar do *Calvário*, o Sr. *Avelino Paulo*, sendo o seu funeral realizado a 1 de Agosto. Paz à sua alma.

• 14 de Agosto - Na igreja paroquial, casamento de *Manuel Silva Costa*, 31 anos, e de *Benvinda Anjos Estaca Cosme*, 31 anos, ambos desta freguesia.

• 19 de Agosto - Faleceu, no lugar de *Freitas*, a Sra. *Ana Rosa Gonçalves*, de 81 anos, que veio a sepultar em Covide, no dia 20. Que descanse em Paz.

• O preço-base do concurso público do Centro de Interpretação do Garrano desta freguesia, cujo prazo encerra às 16h., do dia 23 deste mês, é de 600.000,00 euros, sem IVA. O acto público do concurso será no dia 24, às 10h., nos Paços do Concelho de Terras de Bouro.

João Manuel da Silva

Cartório Notarial de Terras de Bouro

a cargo de

Lic. Sónia Cristina Gaspar Gomes Teixeira

JUSTIFICAÇÃO

Certifico, narrativamente, para efeitos de publicação, que neste Cartório e no Livro de Notas para "Escrituras Diversas", número C-22, de folhas 98 a folhas 99 verso, se encontra exarada uma escritura de justificação, outorgada no dia vinte e seis de Agosto do ano corrente, na qual **Aurora Gracinda de Abreu Rodrigues**, contribuinte fiscal número 167 761 323 e marido **José dos Santos Lucas Freira**, contribuinte fiscal número 171 927 486, casados no regime da comunhão de adquiridos, naturais, ela da freguesia de Gondoriz, concelho de Terras de Bouro, ele da freguesia de Alameda, concelho de Castelo Branco e residentes no lugar Novo, da mencionada freguesia de Gondoriz, se declaram donos e legítimos possuidores do seguinte prédio, sito no lugar da Igreja, da referida freguesia de Gondoriz:

Prédio Urbano, composto por "CASA DE HABITAÇÃO DE DOIS PAVIMENTOS, COM UM LOGRADOURO", a confrontar do norte, sul e nascente com o monte dos moradores do lugar da Igreja e do poente com Manuel de Abreu Rodrigues, inscrito na matriz, em nome da justificante mulher, sob o artigo 306, com a área coberta de cinquenta e seis metros quadrados e o logradouro com a área de cento e quarenta metros quadrados, com o valor patrimonial de 444,46 euros e o valor declarado de dois mil euros e não descrito na Conservatória do Registo Predial.

Que essa posse, em nome próprio, pacífica, pública e contínua, durante há mais de vinte anos, conduziu à aquisição do referido prédio por usucapião, que invocam, justificando o seu direito de propriedade.

Conferida, está conforme ao seu original.

Terras de Bouro, aos 10 de Setembro de 2003.

A 2.ª Ajudante,

(*Maria Isabel Melo de Araújo*)

S O U T O

Ganhou asas e voou...

Os moradores do lugar de *Sá Novo*, desta freguesia, estão revoltados com o que lhes veio a acontecer.

À margem da estrada nacional, junto do referido lugar, existia um fontenário construído pelas Obras Públicas, com data de 1929, que durante muitos anos abasteceu algumas habitações ali existentes, dado que naquele tempo ainda não havia o abastecimento domiciliário.

Há uns tempos atrás, sem dar conhecimento a quem quer que seja, a Junta da Freguesia tomou a ousadia de mudar para outro local o velho fontenário, o que não agradou nada aos ali residentes e não só.

"Isto foi um abuso, uma falta de consideração e respeito por aqueles que os elegeram", acrescenta um dos moradores do lugar.

Tal descontentamento levou a que algumas pessoas participassem o assunto ao Director das Estradas do Distrito que estranhou o caso e prometeu repôr a legalidade, independentemente das sanções disciplinares que possam surgir aos autores da proeza, visto serem pessoas que desempenham cargos públicos.

Este é mais um dos casos rocambolescos a passar cá pela urbe e que certamente, irá dar muito que falar.

Agora que tudo está a rolar em altas esferas, só falta saber o tempo que vai demorar o dito cujo a abrir as asas e voar novamente para o local de origem.

Realizou-se no passado dia dois do corrente mês, pelas vinte horas e trinta minutos, no Centro Social, desta localidade a primeira reunião do Conselho Pastoral Paroquial,

Reunião do C.P.P.

que é composto por onze membros no qual estão representados todos os movimentos existentes na paróquia. Embora seja um órgão de carácter facultativo, ele é de vital importância para uma comunidade de crentes, dado que alberga serviços essenciais, como a catequese, liturgia, caridade, família e outros de carácter religioso. A sua função é mais consultiva e tem por objectivo auxiliar o pároco na programação das actividades pastorais, a realizar no ano que se inicia. Este ano os membros do C.P.P. vão ter um trabalho acrescido, devido à Visita Pastoral à nossa comunidade, pelo mais alto responsável da Igreja Bracarense, marcada para o próximo dia 5 de Outubro. Espera-se que tudo decorra como todos desejamos e desde já também contamos com a preciosa ajuda de toda a comunidade paroquial.

ADEGA REGIONAL GRADOURO

(Junto às Águas do Fastio)

de António Rodrigues da Costa

Serviço de: Almoços, Jantares, Petiscos

Especialidade da casa:
Feijoada à Brasileira

4840 TERRAS DE BOURO - TELEFONE 253 351 326

A M A R E S

Homenagem a Castro Sousa



A Assembleia Municipal de Amares prestou homenagem a Castro Sousa, o homem que promoveu o cultivo modernizado do vinho branco em terras amarenses. O programa começou com uma eucaristia de Ação de Graças celebrada na igreja de Ferreiros. Com o salão municipal repleto de convidados, de que destacamos D. Eurico Dias Nogueira, Arcebispo emérito de Braga, os membros da Assembleia, da Câmara e das Juntas de Freguesia apresentaram cumprimentos.

O Presidente da Câmara, traduzindo os sentimentos da população do Concelho, exprimiu a gratidão pelos métodos inovadores e a introdução de novas castas. Referiu ainda quanto o nome de Amares passou a ser conhecido no país e no estrangeiro. Prometeu receber Castro Sousa tal como ele ensinara a receber.

Castro Sousa, agraciado com a Medalha de Ouro de Valor e Mérito, revelou não encontrar palavras que exprimissem o seu estado de espírito, e confessou que a inovação fora a chave do êxito.

Melhores acessibilidades em Caldelas

Aspiração já antiga para esta vila termal, tudo se conjuga para que a tão desejada como necessária variante a Caldelas venha a ser, finalmente, uma realidade.

De acordo com fonte camarária, prevê-se que em Novembro próximo esteja concluído o respectivo projecto.

Seguidamente, dar-se-á execução à obra em três fases. A primeira, deverá ter uma extensão de cerca de 800 me-

tros, ligando a zona da escola primária ao Parque das Termas, como que uma paralela à actual Avenida Afonso Manuel.

A segunda fase irá ligar aquele parque ao lugar de Barreiros enquanto que a terceira ligará esse lugar e a EN 308.

Por outro lado, já se iniciaram as obras de beneficiação da EN 308, na extensão de 27 Kms, que ligará Ponte de Lima, Vila Verde e Amares e culminará em Rio Caldo, Terras de Bouro.

Nessa via irá ser construída uma rotunda no lugar de Lamoso, o que irá, certamente, resolver de vez os inúmeros problemas naquela zona, onde os acidentes são uma constante. Desse modo, o acesso a Caldelas ficará mais facilitado e mais seguro.

Grande caçada em Paranhos

Mais uma vez Paranhos foi invadida por uma legião de caçadores, no passado dia 31 de Agosto, para mais uma caçada a 300 perdizes, 50 faisões e 50 patos, organizada pelo Clube de Caça "Os Amigos de Paranhos".

Depois de terem feito o gosto ao dedo, os cerca de cem caçadores presentes "atacam" o lauto almoço, animado pelos cantares ao desafio do Geadas de Cabril, seguido da entrega de medalhas e distribuição da caça abatida, alargando-se depois a festa a todos os residentes nas freguesias que integram a zona de caça.

Apoio ao artesanato

Foi recentemente aprovada uma candidatura do município de Amares ao programa Leader+, no valor aproximado de 99 mil euros, que se destinam à construção de lojas para venda de artesanato e outros produtos locais junto ao balneário de Caldelas.

Tais lojas deverão ser erguidas na área arborizada do Parque das Termas, nas proximidades da Avenida Afonso Manuel, naquela vila.

Sorteio da CVP

O Núcleo de Amares da Cruz Vermelha Portuguesa realizou recentemente um sorteio para angariação de fundos, cujos resultados foram os seguintes:

1.º prémio (um automóvel) - n.º 04633; 2.º prémio (um televisor) - n.º 02816; 3.º prémio (um DVD Sony) - n.º 09717.

Formação em turismo

A Câmara Municipal de Amares vai levar a efeito um conjunto de acções de formação no sector do turismo, dando assim resposta a uma lacuna que há muito se fazia sentir no concelho.

Esses cursos, a funcionar em horário pós-laboral entre as 19 e as 22 h, vão desde técnicas de cozinha (60h), técnicas de mesa e bar (60h), informática (78h), atendimento para profissionais de turismo (30h) até à segurança, higiene e qualidade alimentar (36h), Inglês para profissionais de turismo (60h) e gestão de unidades hoteleiras (60h).

Paróquia de Ferreiros

Por motivos de saúde, foi dispensado da paroquialidade de Ferreiros, neste concelho, o Pe. Albino Fernandes Alves, que já se despediu da freguesia que pastoreou durante algumas décadas.

Homenageado, no dia 18 do corrente, pelos párocos do arciprestado de Amares durante um almoço-convívio que decorreu no Restaurante A Rival, para substituir o Pe. Albino Alves foi nomeado pelo Arcebispo de Braga o Pe. Porfírio António Silva Correia, que paroquiava as freguesias de Pico de Regalados, Pico e Prado (S. Miguel), em Vila Verde.

Na hora em que encerramos esta edição, era desconhecida ainda a data da entrada em funções do novo pároco de Ferreiros.

Lago Jovem 2003

Promovido pela respectiva Junta de Freguesia, decorreu de 12 a 14 deste mês, o Lago Jovem 2003, um fim-de-semana cultural que animou sobremaneira as gentes daquela freguesia.

O primeiro dia foi dedicado ao Ciberespaço - Internet com a presença de um formador que prestou as informações necessárias aos muitos jovens interessados na Cibernautica. No dia 13, houve um torneio de futebol juvenil, além de voleibol, e à noite, no Largo do Paço, realizou-se um Festival de Folclore, em que participaram os ranchos Folclóricos de Lago, S. Vicente do Bico e S. Martinho do Bispo.

No último dia, houve de novo o Ciberespaço, enquanto que no parque desportivo teve lugar um torneio de futebol, seguido da entrega de lembranças aos participantes e de um Encontro de Concertinas, a encerrar.

2.º Cartório Notarial de Vila do Conde

CERTIFICADO

MARIA LUÍSA PALMA RODRIGUES CAMBÃO, Segunda Ajudante do Segundo Cartório Notarial de Vila do Conde;

CERTIFICO, para feitos de publicação que, por escritura de onze de Setembro de dois mil e três, lavrada a folhas trinta e sete, do livro trezentos e setenta e quatro-D, de escrituras diversas deste Cartório, ISAURA DO CARMO LOPES COSTA PEREIRA, NIF 111 535 085 e marido JOSÉ MARIA AZEVEDO PEREIRA, NIF 133 726 606, casados no regime da comunhão de adquiridos, residentes na Rua Cinco de Outubro, n.º 2413, 1.º, dto., desta cidade de Vila do Conde, ela natural da freguesia de Socorro, da cidade de Lisboa e ele natural da freguesia de Ventosa, do concelho de Vieira do Minho declararam;

QUE são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrém, dos seguintes prédios:

1 - Prédio rústico denominado "BATOCAS", com a área de mil e trezentos metros quadrados, sito no lugar de Parada, da freguesia de Rio Caldo, do concelho de Terras do Bouro, a confrontar do norte com José Bernardino Pereira Martins, do sul com Maria de Fátima Pereira Martins, do nascente com Amândio Ribeiro e do poente com Abílio Oliveira. NÃO DESCRITO NA CONSERVATÓRIA DO REGISTO PREDIAL DE TERRAS DO BOURO e inscrito no artigo 532 da matriz rústica respectiva;

2 - Prédio rústico denominado "SEQUEIRA, CANASTRO E ROSSIO", com a área coberta de quarenta e quatro metros quadrados e descoberta de trezentos metros quadrados, sito no lugar de Parada, da freguesia de Rio Caldo, concelho de Terras do Bouro, a confrontar do norte com Estrada Nacional, do sul com terreno comum, do nascente com Albino Loureiro e do poente com herdeiros de Lucinda Azevedo, NÃO DESCRITO NA CONSERVATÓRIA DO REGISTO PREDIAL DE TERRAS DO BOURO e inscrito no artigo 1642 da matriz rústica respectiva;

QUE o prédio da verba UM foi por eles outorgantes, adquirido por compra a Manuel José da Costa, viúvo, residente que foi na cidade de São Paulo - Brasil, compra esta não titulada por escritura pública, mas efectuada entre os anos de mil novecentos e sessenta e oito e mil novecentos e setenta e dois; e o prédio da verba DOIS, foi por eles adquirido a Abel José da Costa e mulher Adelina Rosa da Costa, casados no regime da comunhão geral de bens, residentes que foram na freguesia de Rio Caldo, compra esta também não titulada por escritura pública, mas efectuada entre os anos de mil novecentos e sessenta e oito e mil novecentos e setenta e dois, pelo que não dispõem de documentos bastante para prova dos direitos invocados;

QUE, no entanto, desde aquela data que estão na posse dos aludidos prédios, cultivando-os, colhendo os seus frutos e gozando de todas as utilidades por eles proporcionadas e pagando os respectivos impostos e contribuições, posse essa contínua, porque nunca interrompida, pacífica porque sem violência, pública, porque conhecida de toda a gente e de boa fé porque não exercida com ânimo de lesar direitos de outrém, isto é, com a certeza de que os prédios lhes pertencem;

E porque tal posse se manteve por mais de vinte anos, adquiriram os mencionados prédios por usucapião, a qual, por sua natureza não pode ser comprovada por título formal, e que invocam para fins de primeira inscrição no Registo Predial.

Vai conforme, Segundo Cartório Notarial de Vila do Conde, onze de Setembro de dois mil e três.

A Segunda Ajudante,
(Maria Luísa Palma Rodrigues Cambão)

Correios mudam de dono?

Circula com insistência entre nós a notícia, não confirmada, segundo a qual a grande revolução que está a ser preparada pelos CTT irá fazer-se sentir grandemente na nossa região.

Ao que nos foi dado a apurar junto de fonte bem posicionada, os CTT passarão a gerir apenas as estações de grande movimento (tipo A), como as de Braga, Póvoa de Lanhoso, Vila Verde e Prado. As intermédias, do tipo B, serão geridas pelo grupo Mundial Confiança e Tranquilidade, ao passo que as estações de menor movimento (tipo C) serão integradas nas Juntas de Freguesia.

Resta agora saber se as estações de Amares, Feira Nova, Gerês, Terras de Bouro e Vieira do Minho ficarão a pertencer ao tipo B ou C, já que, ainda de acordo com a mesma fonte, e ao contrário de alguns boatos, a continuidade do seu funcionamento é ponto assente. A ver vamos.

**Betoneiras
Guinchos**

GRUAS

Manuel China

- Venda
- Aluguer
- Assistência Técnica

Telemóvel: 919 712 704

VILAR DA VEIGA

Novo Pároco toma posse



Pe. Marcelo Correia

Confirmando a notícia que havíamos dado na anterior edição, esta freguesia vai dispor, a partir de amanhã, dia 21 de Setembro, de um novo pároco que irá acumular com a vizinha freguesia de Valdozende.

Trata-se do Rev.do Pe. Marcelo Fernandes Correia Pinto, ordenado sacerdote no passado dia 20 de Julho, natural de Padim da Graça, Braga, onde nasceu em 26 de Agosto de 1976 e que dará entrada nesta freguesia às 16h de amanhã, domingo, sendo-lhe conferida a posse na nossa igreja paroquial pelo Arcipreste de Terras de Bouro, em representação do Arcebispo Primaz de Braga.

A sua entrada em funções na freguesia de Valdozende está prevista para o próximo fim-de-semana, em dia em que no momento em que encerramos esta edição ainda não era conhecido. Nessa freguesia, o Rev.do Pe. Marcelo será auxiliado pelo Pároco de Parada de Bouro, Pe. António Lopes.

Ao novo pároco, o "Geresão" apresenta as boas-vindas, desejando-lhe os maiores êxitos pastorais e pessoais entre nós.

Da mesma forma, saudamos e agradecemos ao Pároco cessante, Pe. Armando Vaz, toda a colaboração recebida e o trabalho pastoral exercido, com exemplar dedicação e zelo apostólico, durante estes últimos quatro anos.

Polidesportivo inaugurado

Dando satisfação a uma antiga aspiração da juventude do Vilar da Veiga, foi solenemente inaugurado em Admeus, no passado dia 31 de Agosto, o polidesportivo desta freguesia, numa cerimónia em que participaram o Presidente e o Vice-Presidente da Câmara Municipal

de Terras de Bouro, associações culturais e muito público.

Dispondo de um ringue para a prática desportiva, com as medidas máximas para futebol de salão, o novo polidesportivo conta ainda com balneário, Bar de apoio e a sede do Clube Frente Cultural do Vilar da Veiga.

A abrir o programa da inauguração, disputou-se um torneio quadrangular de futebol de salão entre as equipas do Clube Frente Cultural, Lírios do Gerês, Arte e Recreio de Vilar da Veiga e Ermida, a que se seguiu, durante a tarde, uma sessão de desportos radicais bem como a fruição de um insuflável de grandes dimensões que entusiasmaram os jovens e crianças lá presentes.

Usaria da palavra, entretanto, o Presidente da Câmara de Terras de Bouro que aludiu às vantagens que infra-estruturas destas representam para o desenvolvimento físico e ocupação saudável da juventude, sendo servido posteriormente um lanche a todos os convidados.

De realçar que este empreendimento representa um investimento da ordem dos 75 mil euros, financiados na maior parte pelos Compartes dos Baldios do Vilar da Veiga, complementados pela Câmara de Terras de Bouro e pelo Clube Frente Cultural.

Em declarações prestadas ao nosso jornal pelo Dr. Filipe Mota Pires, do Clube Frente Cultural, esta associação está disposta a fazer a maior utilização possível deste recinto, fomentando a prática desportiva entre a população da freguesia através de diversas iniciativas a divulgar oportunamente.

Como nota de reportagem, refira-se que foram muito notadas as ausências dos representantes da Junta de

Freguesia e dos Compartes dos Baldios nesta cerimónia, apesar de convidados para o efeito.

A Saúde que temos...

Recentemente, um habitante desta freguesia sentiu-se adoentado numa tarde de domingo e mais não teve senão de se dirigir ao Centro de Saúde de Terras de Bouro, onde foi atendido e medicado pelo clínico de serviço.

Para aviar a receita, porém, bateu à porta da farmácia da sede do concelho, mas estava encerrada. No regresso a casa, procurou adquirir os medicamentos na farmácia de Rio Caldo, mas em vão. Era domingo de Verão. À tarde...

Ainda se deslocou à Vila do Gerês, na esperança de ser aviado na farmácia local, mas o resultado foi o mesmo: estava também encerrada.

Por fim, lembrou-se de ir a Vieira do Minho, onde felizmente encontrou uma farmácia de serviço que lhe aviou prontamente a receita médica.

Moral da história: que raio de concelho é o de Terras de Bouro que, pelos vistos, das três farmácias existentes na sua área, nenhuma delas está de serviço permanente aos domingos durante todo o dia, como acontece, aliás, em todo o lado?

Será que as leis não se aplicam a todo o país?

Cá por casa...

No dia 26 de Julho, nasceu nesta freguesia o menino Tiago Filipe, filho de Carlos Manuel Costa Antunes e de Celeste Emília Assis Matos. No dia 13 de Agosto, nasceu a Maria João, filha de José Fernandes Martins e de Mónica Silvana Pires Fernandes.

Na Conservatória do Registo Civil de Terras de Bouro, realizou-se, no dia 21 de Agosto, o casamento de Carlos Alberto Mouta Martins, de 31 anos, natural do Gerês, e Sirlene Aparecida Moraes, de 28 anos, natural do Brasil. No dia 28, também na Conservatória de Terras de Bouro, consorciaram-se Pablo Leonardo Soares, de 23 anos, natural do Brasil, e Sandra Paula Ribeiro de Carvalho, de 30 anos, natural do Gerês.

A Comissão de Festas do Senhor da Saúde e da Senhora das Angústias para os próximos 3 anos será liderada por Serafim Pires (Juíz), Luís Machado Martins (Secretário) e José Maria Gonçalves (Tesoureiro).

Novo ano lectivo

Em todo o país, acaba de arrancar o novo ano lectivo para os diferentes níveis de ensino, à excepção do Superior.

O calendário escolar prevê que as actividades educativas para a Educação Pré-Escolar, iniciadas entre 10 e 15 do corrente, terminem entre 12 a 15 de Julho, com interrupções de 22/12 a 2/1 (Natal), de 23 a 25/2 (Carnaval) e entre 5 e 16/4 (Páscoa).

Para o Ensino Básico e Secundário, as actividades iniciadas em 15 deste mês prolongar-se-ão até 17 de Dezembro, seguindo-se as habituais férias de Natal até 4 de Janeiro. De 5/1 a 2/4 decorrerá o 2.º período, interrompido de 23 a 25/2 (Carnaval) e de 5 a 15 de Abril (Páscoa). O terceiro período irá de 16/4 a 4/6 para o 12.º ano e até 25/6 para os restantes anos.

Porém, a 1.ª fase dos exames do 12.º ano terá apenas uma chamada, em Junho, e a 2.ª será em Julho, deixando de existir a época de Setembro.

Entretanto, nas diferentes escolas da nossa região registaram-se as seguintes matrículas de alunos:

No Agrupamento de Escolas do Vale do Homem, (Terras de Bouro), há 79 alunos matriculados no ensino pré-escolar, 211 no I Ciclo, 70 no 5.º Ano, 69 no 6.º, 56 no 7.º, 52 no 8.º, 58 no 9.º, 50 no 10.º, 3 no 11.º, 4 no 12.º e 20 no ensino recorrente. No Agrupamento de Escolas do Vale do Cávado (Rio Caldo), há 55 alunos no pré-escolar, 165 no I Ciclo, 51 no 5.º ano, 45 no 6.º, 47 no 7.º, 63 no 8.º, 34 no 9.º, 26 no 10.º, 9 no 11.º e 17 (provisoriamente) no 12.º.

Na Escola EB 2.3 de Amares estão matriculados 284 alunos no 5.º anos, 283 no 6.º, 107 no 7.º, 124 no 8.º e 108 no 9.º, enquanto que a Escola Secundária local tem 132 alunos no 7.º anos, 125 no 8.º, 135 no 9.º, 185 no 10.º, 135 no 11.º, 136 no 12.º, 20 no ensino recorrente básico e 48 no ensino recorrente secundário.

Por sua vez, no Agrupamento de Escolas Vieira de Araújo, em Vieira do Minho, encontram-se matriculados 355 alunos no ensino básico mediatizado, 342 no II Ciclo e 299 no III Ciclo. Finalmente, na Escola Secundária da mesma vila, estão matriculados 94 alunos no 7.º ano, 78 no 8.º, 88 no 9.º, 170 no 10.º, 72 no 11.º e 77 no 12.º ano.

Para todos, bom trabalho!

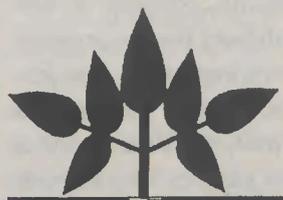
Para um presente inédito e distinto

Compre na **Casa Almeida**
GERÊS

A mais antiga, distinta e personalizada

Artesanato - Cerâmica Artística - Peças Únicas

Avenida Manuel Francisco da Costa
4845 Vila do Gerês • Tel.: 253 391 134



CRÉDITO AGRÍCOLA

CAIXA DE AMARES

Delegação em Sta. Maria de Bouro
Telef. 253 378 000 • Fax: 253 378 001

Delegação em Caldelas

Telef. 253 368 510 • Fax: 253 368 511

Se quer ir mais longe, fique já aqui!

Telefs. 253 993 190 / 253 993 621 / 253 991 415

Fax: 253 993 619

Ferreiros - 4720 AMARES

RÁDIO ALTO AVE
91.6 FM estéreo
Vieira do Minho

Em directo consigo,
porque você está primeiro

Telef. 253 647 077 / 253 647 755 - Fax 253 648 599

ADEGA DO RAMALHO

de Maria Teresa Nunes Bastos
e Lino Serafim Ribeiro

RESTAURANTE • VINHOS E PETISCOS
CASA DE HÓSPEDES

Telefone 253 391 336

4845-060 GERÊS

Residencial do Rita

de Joaquim Mourão e Maria Alcina

RESTAURANTE • CAFÉ • SNACK-BAR

ESPECIALIDADES:

Bacalhau à Cina, Bife à Jack, Vitela Assada
Outros pratos regionais e internacionais

Telef. 253 391 164

Rio Caldo - 4845 GERÊS

TERRAS DE BOURO

PDM em discussão pública

Está a decorrer o prazo para a discussão pública da revisão do Plano Director Municipal de Terras de Bouro, durante o qual é permitida aos cidadãos a apresentação, na Divisão de Planeamento e Urbanismo da Câmara Municipal, de sugestões e pedidos de informação sobre questões relacionadas com aquele importante documento para o futuro deste concelho.

Elaborado em 1996, o PDM de Terras de Bouro revelou-se, entretanto, inadequado à realidade concelhia em várias vertentes, nomeadamente na sua articulação com a revisão do Plano de Ordenamento da Albufeira da Caniçada (POAC), já em vigor desde Maio do ano passado, a classificação da Geira como património nacional, a delimitação da Reserva Agrícola e da Reserva Ecológica com a reclassificação do uso de solos e avaliação da desafectação de áreas integradas, o acerto pontual de perímetros urbanos e a reclassificação do uso de solos são as principais razões que levaram o executivo municipal a rever o Plano Director concelhio.

Julgado de Paz

Com o seu arranque previsto para o corrente mês, o Julgado de Paz deste concelho está a aguardar apenas pela conclusão da elaboração do diploma de criação conjunta de outros Julgados em vários pontos do país, o que se espera venha a suceder dentro em breve.

Entretanto, já foi aberto concurso público para a admissão de um técnico superior (advogado) que irá exercer as suas funções no Julgado de Paz de Terras de Bouro.

III Encontro de Teatro

Encontra-se em preparação o III Encontro Concelhio de Teatro, decorrendo até aos finais deste mês o prazo de inscrição das associações culturais e recreativas do concelho eventualmente interessadas.

De acordo com o regulamento, o enredo/tema das peças a apresentar é livre, seja inédito, seja não original e a sua duração não deve ultrapassar os 20/30 minutos.

A apresentação da peça poderá ser feita onde a asso-

ciação desejar, durante o mês de Outubro e parte de Novembro.

A final terá lugar no Centro Cultural de Terras de Bouro, em data a definir, com possibilidade de reposição no Centro Termal do Gerês.

Visitas Pastorais

Tal como já havíamos anunciado, os Prelados da Arquidiocese irão iniciar as Visitas Pastorais ao arcepresbiterado de Terras de Bouro no dia 27 do mês corrente, em Sta. Isabel do Monte e, no dia 28, em Brufe e S. João do Campo.

Durante o mês de Outubro idênticas cerimónias terão lugar em Gondoriz e Vilar (dia 4), Souto e Chorense (5), Cibões (11), Chamoim (12), Ribeira (18), Vilar da Veiga e Covide (19), Valdozende e Balança (25), Carvalheira, Moimenta e Rio Caldo (26).

Campo de jogos melhorado

Está prevista, para o dia 28 do corrente, a inauguração dos melhoramentos ultimamente efectuados no campo de jogos da sede deste concelho, entre os quais o piso sintético.

Movimento demográfico concelhio

No dia 9 de Julho, nasceu em Moimenta, o menino Daniel Henrique, filho de Óscar Manuel Pires Rodrigues e de Abília Conceição Lomba Melo Cracel. No mesmo dia,

em Cibões, nasceu o Luís Miguel, filho de Manuel Eduardo Meireles Soares e de Maria Lurdes Souto Danaia. No dia 11, em Souto, nasceu a Maria João, filha de António José Marques Fernandes e de Teresa Guimarães Pereira Viagas. No dia 19, na Ribeira, nasceu o Leandro Filipe, filho de Joaquim Penedo Silva e de Jacinta Costa Machado. Ainda no dia 19, nasceu em Chamoim, a Mariana, filha de Paulo Sérgio Amaro e de Adelaide Rodrigues Dias. No dia 28, em Moimenta, nasceu o Francisco Miguel, filho de Francisco Machado Soares e de Paula Cristina Silva Brito. No dia 5 de Agosto, em Gondoriz, nasceu a Ana Maria, filha de António José Rodrigues e de Carminda Fernandes Silva. No dia 12, em Carvalheira, nasceu o Tiago Miguel, filho de Telma Rodrigues da Silva. No dia 18, em Campo do Gerês, nasceu o Fábio Jorge, filho de Adelino Jorge Dias Caseiro e de Carla Maria Gonçalves da Silva. No dia 28, em Gondoriz, nasceu a Diana Raquel, filha de Albino Afonso Brito e de Aurora Costa Fernandes.

Na Conservatória do Registo Civil de Terras de Bouro, no dia 11 de Julho, consorciaram-se Casimiro Araújo Pereira, de 30 anos, e Eliana Rosa de Jesus, de 22 anos, ambos de Chorense. No dia 26, em Vilar, realizou-se o casamento de José Manuel Rodrigues Lopes, de 26 anos, natural de Chorense, e de Sandra Maria Domingues, de 25 anos, natural de Vilar. No dia 16 de Agosto, em Chorense, consorciaram-se Rui Costa Cracel, de 26 anos, e Luzia Simões



Bar da fronteira em questão

Na sessão camarária de 1 do corrente mês, foi levantada pela Oposição a questão da exploração do bar da antiga fronteira da Portela do Homem estar a ser efectuada, há 15 anos, por um ex-autarca do PSD sem que, alegadamente, tenha pago qualquer renda.

Tal situação, segundo declarou o chefe do executivo municipal à imprensa, foi her-

dada do anterior executivo e achou aceitável mantê-la, atendendo ao serviço público prestado pela pessoa em causa.

Os vereadores da Oposição, porém, consideraram a situação "ilegal" pelo que aprovaram, na referida sessão, que a exploração do bar deve ser posta a concurso público no prazo de três meses.

Araújo, de 26 anos, ambos de Chorense. No dia 17, em Vilarinho, Vila Verde, casaram João Pedro Almeida Antunes, de 20 anos, natural de Souto, e Filipa Oliveira Silva, de 19 anos, natural de Vilarinho. No dia 23, em Chorense, casaram António Santos Pires, de 28 anos, natural de Montalegre,

e Rosa Martins Terreira, de 27 anos, natural de Chorense. No dia 24, em Vilar, casaram Paulo Manuel Pereira Rodrigues, de 27 anos, natural de Cibões, e Sandra Martins Gonçalves, de 24 anos, natural de Chamoim.

No dia 31 de Julho, em Campo do Gerês, faleceu a Sra. Rosa Maria Martins, de 77 anos. No dia 2 de Agosto, em Balança, faleceu o sr. Francisco Soares, de 90 anos. No

dia 4, também em Balança, faleceu o sr. José Fernandes Silva, de 54 anos. No dia 9, em Cibões, faleceu a Sra. Olímpia Cerqueira, de 84 anos. No dia 11, ainda em Cibões, faleceu o sr. Manuel Maria Martins Sousa, de 79 anos. Também em Cibões, no dia 14, faleceu o sr. Manuel da Rocha, de 81 anos. No dia 25, em Chamoim, faleceu a Sra. Maria Amélia Antunes Costa, de 100 anos. Paz às suas almas.

Deliberações da Câmara

A Câmara Municipal de Terras de Bouro, na sua reunião de 21 de Julho, deliberou: atribuir um subsídio de 360,45 Euros, ao Orientador Concelhio do Ensino Recorrente; participar no valor de 448,92 Euros, o Curso de Internet, a realizar em Carvalheira, no âmbito do programa Educação de Adultos; atribuir um subsídio de 500,00 Euros, à Associação de Pais do Agrupamento de Escolas de Rio Caldo, para a realização das actividades de encerramento do ano lectivo; atribuir um subsídio de 250,00 Euros, ao Grupo Coral de Moimenta, para realização de um passeio ao Alto Minho, Baióna e Vigo; atribuir um subsídio de 1.000,00 Euros, ao Grupo Coral de Moimenta, para aquisição de um novo fardamento para os seus elementos; subsidiar a participação de cinco jovens carenciados deste concelho, no Campo de Férias a levar a efeito pela Psicomagna; aceitar o pedido de realização de estágio de Helder Gil Rodrigues Freitas; atribuir um subsídio de 3.000,00 Euros, ao Centro Social e Paroquial de Vilar da Veiga, para realização de obras de remodelação da cozinha e compra de uma grua que permita providenciar os melhores cuidados aos idosos; fornecer os materiais solicitados à Junta de Freguesia de Vilar no montante de 2.079,80 Euros, para melhoramento da Levada de Lordelo; fornecer os materiais até ao montante de 426,16 Euros à Junta de Freguesia de Vilar, para reparação da levada da Tomada - Travassos, Vilar; fornecer os materiais até ao montante de 468,76 euros à Junta de Freguesia de Moimenta para melhoramento do Rego do Velale - Portela; fornecer os materiais até ao montante de 830,65 euros à Junta de Freguesia de Moimenta para reparação do Regadio da Costa; participar a reparação da carrinha da Junta de Freguesia de Moimenta, no montante de 1.000,00 euros; executar a obra de consolidação da plataforma de um arruamento no Lugar de Gogilde/Ribeira, por administração directa ou transferência para a Junta de Freguesia, até ao montante de 1.125,00 Euros; atribuir um subsídio de 375,00 euros, à Junta de Freguesia de Cibões, para aquisição de uma roçadora; ordenar a abertura do concurso público, para a reformulação do edifício do actual Museu Etnográfico de Vilarinho das Furnas, que albergará a Porta do Parque Nacional da Peneda - Gerês e ainda a aquisição de diverso equipamento afim de dotar o edifício de infra-estruturas adequadas; ordenar a abertura do concurso público, para a construção do Centro de Interpretação do Garrano, em Covide; ordenar a abertura do concurso público para ampliação e melhoramento do Centro Náutico de Rio Caldo; fornecer os materiais solicitados por João Fernandes, até ao montante de 384,00 euros + IVA, para reparação da levada da Junqueira em Cutelo/Cibões.

Na reunião de 6 de Agosto foi deliberado: atribuir um subsídio de 360,45 euros, ao Orientador Concelhio do Ensino Recorrente; ratificar a assinatura do protocolo de colaboração entre a Câmara Municipal e a ENSINAVE - Educação e Ensino Superior de Saúde do Alto Ave, Lda; atribuir um subsídio de 175,00 euros, ao grupo de jovens de Rio Caldo "Boa Nova" para a aquisição de material diverso; assegurar os serviços da tarefa Maria Fernanda dos Santos Esteves, do Jardim de infância de Covas - Moimenta, até final de Julho; deferir o pedido do Grupo Desportivo de Terras de Bouro solicitando que as retenções do adiantamento sejam efectuadas nas prestações de Abril e Maio de 2004; atribuir um subsídio de 1 euro, por criança, ao Centro Social da Paróquia de Chorense para

que as crianças do A.T.L. possam frequentar as piscinas durante o período de férias; fornecer à Junta de Freguesia de Moimenta os materiais até ao montante de 1002,52 euros, para execução de obras no rego de Pesqueiras; transferir para a Junta de Freguesia de Vilar da Veiga a quantia de 2500,00 euros, para financiamento do caminho do Peito do Galo; executar a obra por administração directa/ou transferir para a Junta de Freguesia da Ribeira até ao montante de 1.658,50 euros, para execução da ligação do antigo caminho Louredo/Igreja ao C.M. 1263; custear na totalidade a aquisição do mobiliário para nova sede da Junta de Freguesia do Campo do Gerês; executar a reparação do aqueduto na E.M. 536 - Ribeira por transferência para a Junta de Freguesia da Ribeira até ao montante de 787,82 euros; ceder os materiais para a reparação da Capela de S. Pedro em Cabaninhas, Carvalheira; ratificar atribuição do subsídio de 42000 euros à Comissão de Festas Concelhias de Terras de Bouro.

Por sua vez, na reunião de 26 de Agosto, deliberou-se: atribuir um subsídio de 600 euros, ao Grupo Cultural, Desportivo e Recreativo de Rio Caldo, para despesas com a realização das comemorações do seu 25.º Aniversário; atribuir um subsídio de 16.326,86 euros, à Comissão de Festas Concelhias de Terras de Bouro, para liquidação das despesas inerentes às festas concelhias; ceder diversos materiais até ao montante de 517,33 euros, para proceder à reparação de arruamentos e regadios de consortes na freguesia de Monte; subsidiar a reparação de levada de consortes em Sequeiros/Chamoim, até ao montante de 367,12 euros; ceder materiais para o alargamento do caminho da Veiga da Aldeia beneficência do "Regadio da Costelinha"/Chorense, até ao montante de 888,00 euros; adjudicar definitivamente a empreitada de requalificação e arrelvamento do Campo de Futebol da sede do concelho; aprovar o projecto de regulamento sobre o licenciamento das actividades diversas, e submetê-lo a inquérito público com vista à sua aprovação definitiva pela Assembleia Municipal.

Entretanto, na reunião de 1 de Setembro, deliberou-se: atribuir o passe escolar a Maria Irene Antunes Maia Fernandes, para acompanhar o seu filho deficiente auditivo ao Centro Perpétuo Socorro, em Braga; atribuir um subsídio de 2.000 euros, à Comissão de Festas em Honra de Sta. Eufémia/Gerês; atribuir um subsídio de 8.000 euros, à Cooperativa Agrícola de Terras de Bouro, para despesas realizadas com os concursos pecuários integrados nas Festas Concelhias; ceder materiais ao Agrupamento de Escuteiros de Chorense, para acabamentos da sua sede; aprovar o regulamento do III Encontro de Teatro Concelhio, e fixar em 250 euros, o subsídio de participação; executar a obra de pavimentação do acesso ao lugar de Refronteira de Baixo - Gondoriz (conclusão), por administração directa ou transferência para a Junta de Freguesia, até ao montante de 2.295,00 euros; executar a obra de pavimentação de um lanço do caminho da Chã - Assento - Valdozende, por administração directa ou transferência para a Junta de Freguesia, até ao montante de 2.500,00 euros; executar a obra de pavimentação do caminho do Outeiro - Souto (conclusão), por administração directa ou transferência para a Junta de Freguesia, até ao montante de 1.530,00 euros; proceder, à transferência da verba de 15.875,80 euros para a Região de Turismo do Alto Minho relativa à Animação Turística levadas a cabo na Vila do Gerês; aprovar os critérios para atribuição de subsídios de transportes escolares.

VIEIRA DO MINHO

Pontão de Cando em tribunal?



Destruído pela trágica derrocada de terras que, em finais do ano de 2000, se registou na freguesia da Ventosa e em que pereceu um pobre operário, cujos restos mortais continuam sem aparecer, o Pontão de Cando, no limite entre S. João da Cova e Ventosa, mesmo junto à albufeira da Caniçada, tem vindo a ser reivindicado pela populações ribeirinhas que o utilizavam no dia-a-dia, bem como pelas gentes do Alto Barroso que, como romeiros de S. Bento da Porta Aberta, o atravessavam nas suas caminhadas até àquele santuário.

Ora esse pontão foi erguido pela HICA aquando da construção da barragem, para servir aquelas populações, sem nunca o ter alienado e, por isso mesmo, era propriedade da EDP. Como tal, cabe a esta empresa a sua recuperação e não à Câmara de Vieira do Minho, como de resto, o chefe do executivo municipal informou, em reunião recente, em Lisboa, o administrador da actual CPPE (ex-EDP).

Para mais, o pontão em questão era utilizado também pela própria EDP nas vistorias periódicas às margens da albufeira pelo que não são aceitáveis minimamente os sinais evidentes de alheamento que tem vindo a caracterizar os seus responsáveis que, após a insistência do executi-

vo vieirense, acabaria por informar que disponibilizava 10 mil euros para a reconstrução desse pontão, o que é manifestamente muito pouco para o que é necessário. Perante o impasse criado, a autarquia vieirense não se cala, e caso tal proposta se mantenha, irá accionar judicialmente a EDP por forma a que esta empresa assuma as suas responsabilidades e recupere o que é dela.

Mais água e saneamento

Através do Contrato de Concessão do Sistema Multimunicipal de Abastecimento de Água e de Saneamento do Vale do Ave, recentemente aprovado pelo ministro das Cidades, Ordenamento do Território e Ambiente, o concelho de Vieira do Minho irá ser substancialmente reforçado nos importantes sectores do abastecimento de água e do saneamento.

Abrangendo tal Sistema Multimunicipal os concelhos de Fafe, Póvoa de Lanhoso e Vieira do Minho, com um financiamento global de 28 milhões de euros destinados ao abastecimento de água, para este concelho serão destinados 7,7 milhões de euros, os quais se prevê comecem a ser aplicados ainda no presente ano.

No que respeita ao saneamento, está previsto um investimento de cerca de 157 milhões de euros nos oito concelhos do Vale do Ave, sendo que 3 por cento daquela verba serão aplicados no concelho de Vieira do Minho.

V Festival de Folclore

Promovido pelo pelouro da Cultura da edilidade, realizou-se na Praça Guilherme Abreu, nesta vila, no dia 6 deste mês, o V Festival de Folclore de Vieira do Minho.

Visando divulgar a cultura e as tradições locais preservando os costumes ancestrais e atrair ao concelho os simpatizantes do folclore, este V Festival integrou-se no vasto programa de animação levado a cabo pela autarquia, sob o tema "Vieira em festa é uma festa" e teve a participação dos Ranchos Folclóricos "Os Ceifeiros de Cantelães" do "Divino Salvador" de Delães, Famalicão, do Mosteiro, de Pandozes, dos "Passarinhos da Ribeira" e "Semear Alegria", de Celeirós, Braga.

Plano de Urbanização das Cerdeirinhas

Desde o passado dia 21 de Julho e até ao próximo dia 13 de Outubro, encontra-se em discussão pública o Plano de Urbanização das Cerdeirinhas, na freguesia de Tabuaças, período durante o qual os eventuais interessados poderão proceder à apresentação de sugestões, observações ou alterações ao referido Plano, mediante impresso próprio disponível no Departamento de Serviços de Incidência Territorial e Urbana da Câmara Municipal de Vieira do Minho ou através de ofício dirigido ao Presidente da edilidade vieirense.

Fogos reais na Cabreira

As forças do Agrupamento Hotel, da Brigada Ligeira de Intervenção, que se encontram em preparação para participarem numa missão em Timor, irão realizar, de 13 a 17 de Outubro, um exercício terrestre com execução de fogos reais na Serra da Cabreira.

Estes exercícios serão executados, entre as 8 e as 18 horas, numa área compreendida entre as povoações de Agra, Busteliberne, Espindo, Zebral, Caniço e Torrinhelas.

As autoridades recomendam às populações que, em caso de detectarem munhões não deflagrados, não toquem nessas munhões e comuniquem o facto às autoridades locais urgentemente.

Falhas de energia contestadas

As frequentes falhas de energia eléctrica que se registaram na nossa região na última semana de Agosto, foram alvo de forte contestação pelos elevados prejuízos causados, a vários níveis, à população concelhia.

A esse propósito, o executivo vieirense denunciou que "tais falhas devem-se em exclusivo à EDP, que continua a prestar um péssimo serviço aos vieirenses, demonstrando uma total ausência de respeito pelos mesmos ao não tentar evitar que tais falhas de energia eléctrica aconteçam com tanta frequência e durante um tão alargado período de tempo.

A Câmara Municipal tem efectuado sucessivos contactos com a administração da empresa EDP manifestando, veementemente, o seu profundo descontentamento por tal situação".

Movimento eclesiástico

A seu pedido, e por motivos de saúde, Monsenhor Alberto José Gonçalves deixa a paróquia de Ruivães e Campos, neste concelho, que dirigiu pastoralmente com elevada dedicação e zelo apostólico durante 53 anos, continuando a habitar na residência paroquial de Ruivães.

Também o Pe. José Silva Alves foi dispensado da paróquia de Salamonde, continuando à frente das paróquias de Louredo, Cova e Ventosa.

Entretanto, para suprir estas vagas, o Arcebispo Pri-

maz nomeou o Pe. Martinho da Silva Araújo, recentemente ordenado, que irá paróquiar Ruivães, Campos e Salamonde.

Dia sem carros

À semelhança dos anos anteriores, Vieira do Minho aderiu ao "Dia Europeu Sem Carros", a decorrer na próxima 2.ª feira, dia 22 do corrente, no âmbito da Semana Europeia da Mobilidade, que contará com a participação 65 cidades e vilas portuguesas.

EXPOVIEIRA

muito concorrida

O tempo excelente que se fez sentir, contribuiu sobremaneira para o êxito registado na edição da EXPOVIEIRA 2003, um certame organizado pela Associação Comercial de Braga e Câmara Municipal de Vieira do Minho que, de 12 a 14 do mês corrente, decorreu no Pavilhão Municipal Prof. Aníbal Nascimento, naquela vila.

Com IV Feira das Actividades Económicas deste concelho, os inúmeros expositores que nela participaram,

desde a indústria ao artesanato e ao turismo rural, a EXPOVIEIRA deste ano contou com a participação de inúmeros visitantes que lhe deram vida e movimento invulgares.

Paralelamente ao certame, houve animação variada, como demonstrações das práticas desportivas concelhias, colóquio sobre "O papel dos operadores turísticos como factor de promoção do turismo em espaço rural", concentração de Pandas 4x4, tarde radical, insufláveis, escultura de balões e pinturas faciais, actuação do conjunto "Ritmo", folclore e cantares ao desafio.

Pelo futebol

O Grupo Desportivo do Mosteiro não irá disputar, este ano, o campeonato distrital da II Divisão por falta de meios financeiros.

Entretanto, e com o objectivo de angariar fundos com vistas a um possível regresso, os seus responsáveis irão organizar no salão junto ao campo de jogos, sessões de dança e Karaoke, às 6.ª feiras e sábados à noite e aos domingos de tarde.

Deliberações da Câmara Municipal

A Câmara Municipal de Vieira do Minho, reunida em 4 do mês corrente, deliberou: tomar conhecimento da homologação do contrato de concessão do Sistema Multimunicipal de Abastecimento de Água e de Saneamento do Vale do Ave, pelo Ministro das Cidades, Ordenamento do Território e Ambiente, em 8 de Agosto passado; aprovar por unanimidade a proposta para constituição da Comissão das Festas Concelhias, e indigitação do Vereador Dr. Jorge Dantas como presidente da referida Comissão. Mais foi deliberado autorizar a transferência da verba correspondente ao orçamento previsional apresentado; aprovar por unanimidade o projecto do regulamento das condecorações municipais; considerando que a Direcção Geral das Autarquias Locais, através do ofício n.º 1372003, de 20 de Agosto, comunicou a este município que o mesmo pode ainda contratar novos empréstimos no corrente ano até à importância de 96.758,00 euros a Câmara Municipal propôs a contracção de um empréstimo até aquele valor para projectos constantes do Plano Plurianual de Investimentos, posteriormente a definir, assunto aprovado por maioria, votando contra os vereadores do PSD.

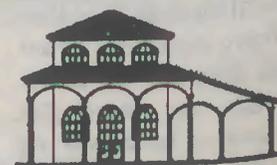
PADARIA UNIVERSAL

□□ *António José Fernandes*

**Esmerado fabrico de pão e produtos afins
Fabrico próprio de pastelaria variada
Especialidade em Bolo Rei**

Largo do Terreiro • Bouro - Amares
Telefs. 253 371 125 / 253 371 346

CONSTRUÇÃO CIVIL



*Fábrica de Artigos de Cimento
Venda de Materiais de Construção*

António Manuel Pereira Ribeiro

• CONSTRUÇÕES CARREIRA •

Freitas - Covide
4840 Terras de Bouro

Telef. 253 357 009
Tlm. 962 658 740

VILA DO GERÊS

Pintora geresiana expôs em Braga



Nã Galeria da Universidade do Minho instalada no Museu Nogueira da Silva, em Braga, esteve patente ao público, de 8 a 28 de Agosto passado, uma exposição de pintura subordinada ao tema "Concepções", da autoria da artista plástica geresiana Maria Eunice Pereira e Almeida Maia de Oliveira Granja, filha mais nova de Augusto Sérgio de Almeida Maia, de quem vimos publicando os seus manuscritos.

Com o nome artístico de Emaia, aquela nossa prezada conterrânea, depois de ter estudado em Braga e em Lisboa, fixou-se em Moçambique, regressando mais tarde à capital, onde frequentou a Sociedade Nacional de Belas Artes e o Centro de Arte e Comunicação Visual. Autora de várias capas de livros, Emaia tem a sua obra representada em várias colecções públicas e particulares em Portugal e no estrangeiro.

Nos últimos anos, realizou mais de 80 exposições colectivas e promoveu exposições individuais em Lisboa, Queluz, Ericeira, Oeiras, Sintra, Cannes - França, Águeda, Arganil, Braga e, neste mês, em Moss - Noruega.

De lamentar que nunca tenha exposto os seus belos trabalhos na sua terra natal pelo que aqui deixamos a sugestão ao Pelouro da Cultura

da Câmara Municipal de Terras de Bouro para que, no âmbito do programa da animação termal do próximo ano, promova nesta vila termal uma exposição dos trabalhos da artista plástica geresiana Eunice Maia.

Congresso Mundial de Saúde Rural

A Vila do Gerês foi o local escolhido pela Associação Portuguesa de Médicos de Clínica Geral para a realização, de 27 a 30 do mês corrente, do 6.º Congresso Mundial de Saúde Rural, durante o qual irá ser homenageado o médico e escritor Miguel Torga.

O programa deste congresso prevê para as 17,30h do dia 27 uma sessão de boas-vindas na Câmara Municipal de Terras de Bouro, seguida de um Verde de Honra oferecido aos congressistas que logo após se dirigirão para esta vila onde, às 21,30h, no auditório do Centro de Animação Termal, será prestada uma homenagem a Miguel Torga - "Médico e Escritor em Terras do Gerês", que contará com a presença de sua filha, Dra. Clara Rocha, e do seu companheiro inseparável, Dr. Fernando Valle que, apesar da sua idade centenária, ainda frequentou estas termas no passado mês de Julho.

No dia 28, os congressistas deslocar-se-ão a Guimarães, onde participarão no 8.º Congresso Nacional de Medicina Familiar. No dia 29, haverá visitas à Extensão de Saúde de Rio Caldo e ao Centro de Saúde de Terras de Bouro, após as quais haverá as seguintes intervenções: "O Centro de Saúde de Terras de Bouro enquanto unidade de prestação de cuidados do SNS em meio rural", por Henrique Botelho; "Organização

da prestação de cuidados de saúde rurais em Portugal" (Berta Nunes); "Ruralidade em Portugal" (José Portela); e "Ruralidade na Europa" (Raúl Hurra). Após o almoço, será visitado o Trilho de Miguel Torga.

No dia 30, a parte de manhã será destinada a trabalhos de grupo e depois do almoço os congressistas partirão para Braga, onde visitarão a Escola de Ciências de Saúde da Universidade do Minho.

Encontro Nacional de Poetas

Numa iniciativa conjunta da CALIDUM - Clube de Autores Minhoto-Galaicos, jornal "Poetas & Trovadores" e Câmara de Terras de Bouro vai realizar-se nesta vila, em 11 e 12 de Outubro, o III Encontro Nacional de Poetas que inclui um concurso de quadras alusivas ao Gerês.

Do programa do evento consta, no dia 11, e até às 10,30h, a recepção aos participantes; às 11h, início dos trabalhos no auditório do Centro de Animação Termal com a apresentação de cada participante; às 12,30, almoço livre; às 14,30, recomeço dos trabalhos; às 18h, entrega dos prémios do concurso de quadras referentes ao Gerês; às 18,30h, sessão de encerramento presidida pelo Delegado Regional do Ministério da Cultura, Dr. José Costa Leite, a que se seguirá um jantar volante; às 21h, recital de piano pelas jovens Patrícia Martins, Catarina Oliveira e Sofia Sarmiento e, a encerrar, actuação do cantor/poeta Pedro Barroso.

No dia 12, de manhã, serão proporcionados aos participantes passeios pela serra e de barco, na albufeira da Caniçada.

Seminário Internacional

Organizado pelo Conselho Nacional do Ambiente e do Desenvolvimento Sustentável (CNADS), vai realizar-se nesta vila termal, no próximo dia 17 de Outubro, um seminário internacional subordinado ao tema "Políticas Contemporâneas de Planeamento e de Desenvolvimento do Território: Portugal e o Novo Quadro Europeu".

Com a sessão de abertura marcada para as 9,15h, sob a presidência do Prof. Mário Ruiivo, presidente do CNADS, o I painel versará "O Planeamento do Território em mudança na Europa: os exemplos e as novas perspectivas no Reino Unido e na Itália" e o II, "Estudo Comparado de Experiências de Mudança do Desenvolvimento e Ordenamento do Território na Europa", seguidos de debates.

Após o almoço, terá início o III Painel sobre "Construir uma Agenda para o Planeamento do Território em Portugal", com o IV a abordar o tema "Construir um Quadro de Referência para as políticas de planeamento territorial de Portugal".

Este seminário internacional será participado por técnicos de renome nacional e internacional, em representação da Inglaterra, Itália, Suécia e Holanda.

Falecimento

Vítima de doença prolongada, faleceu no dia 18 de Agosto, o nosso conterrâneo e assinante, Sr. Domingos Manuel da Silva, de 72 anos, residente que era na Rua da Carvalha.

Pessoa educada e respeitadora, foi funcionário no antigo armazém de mercearia da Empresa Hoteleira, emigrando depois para a Alemanha, donde havia regressado há alguns anos para gozar a sua merecida reforma que, infelizmente, acabaria por ser de curta duração.

Rogando a Deus pelo eterno descanso da alma do bom amigo Sr. Domingos, o "Geresão" apresenta à família em dor os seus mais sentidos pésames.

Breves

No dia 13 do corrente, realizou-se nesta vila a 2.ª edição do Festival da Canção de Terras de Bouro deste ano que registou bastante afluência de pessoas.

Tal como nos anos anteriores, na primeira quinzena deste mês esteve entre nós o Bispo Emérito de Setúbal, D. Manuel Martins, em vilegiatura de repouso.

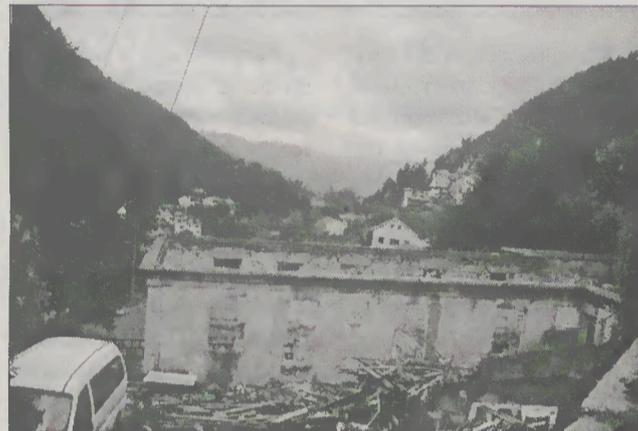
Até nós chegaram vários reparos quanto ao facto da Banda de Música que abrilhantou as festas do Senhor da Saúde, no Vilar da Veiga, se deslocar a esta vila na hora em que está a decorrer a missa dominical, questionando se, em anos futuros, não será possível fazê-lo noutro horário.

O sino da capela de Sta. Eufêmia foi recentemente equi-

pado com um aparelho de toque automático, a ser utilizado apenas nos actos litúrgicos.

Os cortes prolongados de energia eléctrica registados entre nós na última semana de Agosto, causaram justificados protestos da parte da hotelaria e comércio locais, face aos prejuízos causados. Quando é que a EDP renova o equipamento obsoleto que serve esta vila?

Antiga Secção da GF em obras



Conforme havíamos noticiado, desde finais de Julho que começou a ser recuperado o antigo edifício da Secção da Guarda Fiscal, onde a Obra Social da GNR, sua actual proprietária, irá construir dois apartamentos T2 em cada um dos dois pisos, os quais incluirão as respectivas cozinhas.

Domingos Manuel da Silva



Avô!

Um dia passou

e esta dor, a mágoa... a revolta,
teimam em não passar...

Já pensei em tudo de bom,
para me contentar,

para diminuir a minha dor
e no meio de tanta "saudade",
sempre ficou aquele "teu olhar".

Era sublime, de um profundo amor
e uma enorme cumplicidade.

Sabes?!

Mil homens escrevem
e falam primorosamente.

Mas tu... Tu, avô!

Tu falavas com o "olhar"
e eu, em jeito de até sempre,

Digo-te: Obrigado!

Mais do que um avô, foste
um incondicional amigo.

E tenho a certeza que
aonde estiveres,
continuas a olhar

para nós e por nós...

Ficarás eternamente no nosso
Coração...

Teus netos

Ana P., Paula, Eliana, Luís, Marisa,
Ana L., Tânia e Eduardo



MIRADOURO DO CASTELO

RESTAURANTE E CHURRASQUEIRA

Telef. 251 465 469

Vila • 4965 CASTRO LABOREIRO

GERÊNCIA DE:
António Silva

e
Maria dos Prazeres

ESPECIALIDADES:

- Borrego grelhado na brasa
- Cabrito assado no forno
- Bacalhau assado
- Vitela Barrosã grelhada

Alugam-se casas de Turismo
Rural e quartos

RIO CALDO

Núcleo da CV com novos Socorristas



Sob a presidência do Coronel Rui Oliveira Soares, secretário-geral da Cruz Vermelha Portuguesa, realizou-se em 20 de Julho, nas instalações na Escola EB 2,3 desta freguesia, a cerimónia do compromisso de honra de 19 novos socorristas do Núcleo da CVP de Rio Caldo.

Contando com a presença de diversas entidades locais, público e representações dos Núcleos de Ribeirão, Gerês, Terras de Bouro, Serafão, Prado, Gandarela e Delegação de Braga, as cerimónias iniciaram-se com a apresentação dos princípios fundamentais da CVP, seguida da leitura dos deveres do socorrista e do juramento do compromisso de honra dos novos Socorristas.

Posteriormente, procedeu-se à imposição de boinas e de platinas aos novos elementos, seguindo-se a imposição de insígnias a diversos socorristas promovidos nos seus escalões, assim como foram entregues várias condecorações aos socorristas com mais de 4 e de 10 anos de serviço.

Para destacar o significado deste evento usaram da palavra o Presidente da Direcção do Núcleo de Rio Caldo, José Firmino Ferreira, o Presidente da Câmara Municipal de Terras de Bouro, António Afonso, o Presidente da Delegação Distrital de Braga da CVP, Francisco Alvim e, a encerrar, o Secretário-Geral da CVP, Coronel Oliveira Soares.

Houve, depois, um desfile em parada dos Socorristas dos vários núcleos que participaram nesta cerimónia, após o qual foi servido um beberete a todos os presentes.

II Regata na albufeira

Está prevista para o dia 25 do mês em curso, a realização da II Regata de Terras de Bouro em remo, a disputar na albufeira da Caniçada.

Organizado pelo Sporting Clube Caminhense e a autarquia, este evento desportivo está dependente ainda do número mínimo de inscrições para ser levado a efeito.

Barco já navega

Gerou justificada polémica o facto de, desde os começos de Agosto e até aos primeiros dias de Setembro, o barco municipal "Rio Caldo", que efectua viagens turísticas na albufeira da Caniçada, estivesse parado alegadamente por aguardar uma vistoria técnica.

Esta anomalia foi alvo de vários protestos, inclusivamente pelos vereadores da Oposição, já que sendo Agosto o período de maior utilização desse barco, a sua paralização acarretou enormes prejuízos para os cofres camarários donde saíram 38 mil contos para a sua aquisição.

Quem acabaria por lucrar com isso foi o seu congénere da "Brancelhe", Vieira do Minho, que não teve mãos a medir para dar resposta a tão elevada procura.

Nós por cá...

No dia 23 de Julho, nasceu na nossa freguesia o menino Rui Pedro, filho de José João Costa Guerreiro e de Carla Maria Domingues Fernandes.

Na Conservatória do Registo Civil de Terras de Bouro, realizou-se, no dia 16 de Julho, o casamento de Pedro Alexandre Gonçalves da Costa, de 21 anos, e de Laura Lúcia Torres Teodoro, ambos desta freguesia. Na igre-

ja paroquial desta freguesia, consorciaram-se, no dia 9 de Agosto, Sérgio José Ferreira Gonçalves, de 20 anos, natural de Valdozende, e Maria do Carmo Névoa e Afonso, de 21 anos, natural de Rio Caldo. No dia 23, também na igreja paroquial, consorciaram-se Paulino Gonçalves Landeira, de 28 anos, natural de Vilar da Veiga, e Cristina Manuela Viana Janela, de 21 anos, natural desta freguesia.

No dia 30, no Santuário de S. Bento, consorciaram-se João Carlos Dias da Costa, de 32 anos, natural de Campo do Gerês, e Maria Elisabete Lourenço da Silva, de 27 anos, natural desta freguesia.

Baldios de Parada em causa

De um leitor devidamente identificado, recebemos a informação de que os Baldios de Parada, administrados pela Junta de Freguesia de Rio Caldo, estão a ser alvo de protestos por certas discrepâncias alegadamente lá cometidas.

Segundo a mesma fonte, a prática de cedência de parcelas de terrenos a pessoas carenciadas que lá pretendam construir habitação própria não estará a reger-se por critérios uniformes já que, refere, "enquanto que uns são obrigados a recolher assinaturas, outros fazem casas sem assinatura nenhuma". E aquele nosso leitor questiona: "Quem acode aos Baldios de Parada?"

VALDOZENDE

"Trevo Alegre" em Inglaterra



O Grupo "Trevo Alegre", conforme havíamos noticiado, efectuou uma digressão à Inglaterra, a convite da Igreja Metodista da Grã-Bretanha, de 8 a 15 de Agosto passado. Para o Grupo foi uma experiência nova, tendo ficado hospedado na cidade de Swensea no País de Gales e os últimos dois dias em Londres.

O "Trevo Alegre" teve cinco actuações, de sábado até quarta-feira, em locais e comunidades metodistas diferentes. A fotografia anexa apresenta uma actuação ao ar livre na comunidade de Murton, local paradisíaco, onde o grupo esteve hospedado.

Uma nota saliente desta digressão, foi a de que todas as pessoas que o receberam estavam entusiasmadas, uma vez que sempre que tocava, sentia-se alegria nos seus rostos. O "Trevo Alegre" teve a oportunidade de divulgar o trabalho realizado em Valdozende e outras localidades onde actua com a projecção de slides. Também divulgou a nossa zona do Gerês e Terras de Bouro.

Como forma de agradecer a recepção simpática que tiveram, no final de cada actuação, foram entregues medalhas e boletins de divulgação

do nosso concelho, material este cedido pela Câmara Municipal de Terras de Bouro.

Festa das Colheitas

A Igreja Metodista desta freguesia, vai organizar, nos próximos dias 11 e 12 de Outubro, mais uma Festa das Colheitas, com o seguinte programa:

Dia 11, 10h, música gravada; 12h, sessão de fogo; durante a tarde, animação com a Charanga de Parada de Bouro; 21,30h, actuação do grupo VINIL; 24h, sessão de fogo de artifício.

No dia 12, 9h, Culto de Acção de Graças pelas colheitas; 13h, cortejo de oferendas; 14,30h, actuação de um rancho folclórico; 15h, arrematação das oferendas; 21,30h, cantares ao desafio pelo Grupo "A Celeste".

Entre nós

Na nossa igreja paroquial, realizou-se no dia 12 de Julho, o casamento de Adelino Manuel Silva Dias, de 26 anos, e de Sónia Fernanda Vieira Rodrigues, de 25 anos, ambos desta freguesia.

No dia 10 de Agosto, faleceu no lugar de Paradela, a sra. Marina da Conceição Freitas, de 80 anos. Dois dias depois, também em Paradela, faleceu a sra. Maria de Jesus Pereira, de 90 anos. Que descansem em paz!

Organizado pelo Grupo Desportivo e Recreativo da Juventude de Valdozende, realizou-se hoje, dia 20, um passeio ao Alto Minho, com passagem por Vila Verde, Lindoso, Peneda e Castro Laboreiro, com regresso por Lobios.

Melhoramentos

Prosseguem em bom ritmo os trabalhos de rectificação da estrada que liga esta freguesia ao Santuário da Abadia, com o alargamento das curvas mais perigosas. Seguir-se-ão a construção das valetas em cimento e a pavi-

mentação do piso.

O mesmo se diga em relação à ampliação do cemitério do Chamadouro, cujos trabalhos se encontram na 2.ª fase.

Está a ser aberto um novo caminho florestal que, a partir do já existente, ligará Vilariño ao Assento, o que fará com que toda a encosta florestal desta freguesia fique servida com acessos.

Carta de tractor

Na Cooperativa Agrícola de Valdozende, encontram-se abertas, durante os meses de Setembro e Outubro, a inscrições para um curso de operadores de máquinas agrícolas que permitirá atribuir as cartas de tractores, categoria III, aos eventuais interessados.

RESTAURANTE ESTRELA DO MAR

Do nosso conterrâneo
MANUEL MAGALHÃES RIBEIRO

**ESPECIALIDADES: Peixe sempre fresco
Carnes diversas**

Telef. 252 684 975 • Telm.: 962 862 971
R. Caetano Oliveira, 144 - Póvoa de Varzim



**TRANSRODOVIA DE RIO CALDO
TRANSPORTES, LDA.**

Transportes Nacionais e Internacionais - Serviços de Reboque/Pronto Socorro

de: António Neves Pinheiro

PAREDES • RIO CALDO • 4845-024 RIO CALDO
TEL./FAX 253 391 202 • TLMS. 966 036 747 / 918 929 459

Pastelaria D. Gualdim

ESPECIALIDADES:

PÃO DE LÓ, BOLO REI
E BOLA DE CARNE

Largo D. Gualdim Pais • Telef. 253 992 547 • 4720 Amares

Pensão e Restaurante BELA VISTA / O PIMPÃO

Manuel Joaquim da Silva Martins

COM:

- COZINHA REGIONAL
- CARNES NA BRASA
- QUARTOS C/ BANHO PRIVATIVO
- AQUECIMENTO, T.V.
- PARQUE PRIVATIVO

TEL.: 253 391 560
FAX: 253 391 826
8485 VILA DO GERÊS



LOBIOS

Demolição, recurso da moda

Como relatamos no anterior número deste jornal, o município de Lobios ditou uma ordem de demolição para a casa mortuária Baixa Limia, prestes à inaugurar-se nesta vila, baseando-se numa denúncia alegando que este tipo de serviços não está permitido dentro da zona urbana, o que é o caso. O assunto está no tribunal pelo que a sentença ainda não foi executada. Mas, acontece que na mesma data o município de Bande procedia à execução da demolição de uma vivenda construída há três anos, em Santa Comba, fora do núcleo urbano, e também com base numa denúncia aduzindo que o terreno em que está construída a obra não alcança os 2 mil metros quadrados constantes nas normas urbanísticas locais. Neste caso, os moradores do lugar em solidariedade com o proprietário, amarrados às colunas da casa evitaram, por agora, que as máquinas executassem a sentença. Mas, até quando...

Parque do Xurês, 10 anos

Para comemorar o 10.º aniversário da declaração do Parque Natural da Baixa Limia-Serra do Xurês, a conselheira de Meio Ambiente da Galiza editou um guia em que se recolhe informação detalhada da fauna e flora que se encontra nesta área, assim como o seu funcionamento durante estes dez anos e as tarefas realizadas na identificação e investigação das espécies repartidas pelos seus 21.000 hectares. Mas, o melhor presente que o PN podia ter recebido neste 10.º aniversário, e que fálhou, foi a sua inclusão entre os cinco espaços naturais espa-

nhóis declarados pela Unesco como Reservas da Biosfera na reunião de 9 de Julho, em Paris. O conselho internacional do programa "Homem e Biosfera" elevou assim para 26 o número destas Reservas em Espanha. As novas reservas são: o Parque Nacional de Los Picos de Europa (Cantábria), o Vale de Laciana (Leon), o Enclave de Monfrague (Cáceres), os Vales de Jubera, Leza, Cidaços e Alhama (Rioja) e a ampliação de Muniellos (Astúrias).

Abelha assassina

No concelho de Lobeira, o trabalhador da construção civil, José Rodriguez, de 59 anos, quando procedia à reparação de um telhado foi mordido por uma abelha numa orelha. Nesse momento já começou a sentir-se mal, perdendo a fala e respirando com dificuldade. E ainda que fosse prontamente socorrido pelos colegas, que, no prazo de oito minutos, já estavam com ele no Centro de Saúde de Bande, já nada se pôde fazer pois chegou aí morto.

Plenário acalorado

O último plenário antes das férias de Verão, realizado em 30 de Julho pelo município de Lobios, foi feito a pedido dos membros da Oposição no executivo, e incluiu na ordem do dia a apresentação das contas municipais dos anos de 1998 a 2003, que por imperativo legal deviam ser apresentadas anualmente no mês de Setembro. Respondeu o Alcaide que o motivo pelo qual não foram ainda apresentadas é porque os funcionários que estavam a informatizar as ditas contas, por erro, apagaram todos os dados, mas que para o próximo mês de Outubro, prazo que o jurado de Contas do Estado

impôs como limite, já será possível dar um adiantamento das mesmas.

O 2.º ponto, tratava da titularidade da água termal de Riocaldo, direitos dos moradores e abertura de uma piscina termal em substituição da que o município utilizou.

Quanto à titularidade da água, o executivo, por maioria da equipa governante do PP, renunciou a qualquer direito, sendo solicitado o aproveitamento dessa água na Confederação Hidrográfica do Norte pela Fundação S. Rosendo. Os direitos históricos e documentais que os moradores de Riocaldo têm sobre os banhos, após as negociações feitas pelo Alcaide, ficaram limitados a compartilhar com o resto do município um desconto nos preços da tabela e "alguns serviços" do balneário, e quanto à abertura de uma piscina termal no exterior, fica à mercê da Fundação S. Rosendo, de nos terrenos que ficarem livres após a canalização do rio, fazer naquele espaço o que melhor entenda. (As obras do rio estão suspensas pelo Departamento de Meio Ambiente da UE por o projecto das mesmas incorrer em supostas irregularidades).

O 3.º ponto, tratava das indemnizações e percepções, dos membros da edilidade. Este ponto, ao não estarem disponíveis as contas, ficou remetido para mais tarde, ficando apenas claro que o Alcaide, sem prejuízo de outros emolumentos, tem garantida a equivalência de dez mil pesetas diárias pela assistência no executivo municipal.

O 4.º ponto tratou dos motivos da paralização na execução das obras das piscinas na Vila de Lobios, do embarcadero na barragem do Lindoso e do camping de Riocaldo. A resposta do Alcaide foi que não tem havido nos últimos anos partidas específicas para essas obras e a sua paralização é simplesmente porque não há dinheiro!

Todas as respostas foram alvo de severas críticas da Oposição, em especial por Francisco Veloso, porta-voz do PSOE, que acusa o executivo de paralizar a vida em Lobios em todos os campos, no social, no económico, no cultural e especialmente no turístico, que não só nada se faz se

não dismantelar o que havia, tal como se está a dismantelar o património que é de todos em benefício de estranhos amigos. E concluiu com a ameaça ao Alcaide de ter de comparecer perante a justiça, para responder às denúncias de possíveis irregularidades cometidas por ele e apoiadas pelo executivo a que preside.

Outeiro SOS

A pequena aldeia de Outeiro, anexa à povoação de Padrendo (Lobios), e que há mais de vinte anos ficou abandonada, foi o lugar escolhido pela Conselheira da Família, Juventude e Voluntariado, em colaboração com a deputação provincial e a Câmara de Lobios. Para através dos fundos FEDER levar a efeito um projecto que o executivo tratou com a máxima descrição, para não dizer obscurantismo, até que os primeiros trabalhadores procederam à limpeza vegetal do lugar e não foi possível ocultar por mais tempo o que alguns já desconfiavam. Trata-se de um projecto que incluiu dois programas, o MILIÁRIA, encarregado da recuperação de uma aldeia abandonada para 10-12 acolhidos, com a possível criação de um módulo agrário (estufa, vinha, horta) para ajudar o seu autoabastecimento, de um programa PRIOMA, que se encarrega da reinserção de jovens de idades entre 13 e 23 anos, infractores, inadaptados, de conduta anti social, perfil que na maioria dos casos provem do mundo da droga ou da delinquência...

E os moradores de Riocaldo e povoações próximas, segundo vão tendo conhecimento do projecto, vão mostrando a sua frontal oposição por temerem que esses jovens vão alterar a sã e pacífica vida daquelas aldeias cheias de encanto e beleza.

Além de uma representação de moradores ter feito já um manifesto, numa audiência com o Alcaide, contra esse projecto, está a criar-se uma plataforma para a defesa de Riocaldo, onde irá tratar-se com urgência este tema, e dissuadir o alcaide desse projecto. Nos arredores da aldeia já se vêem inscrições como "Outeiro SOS" ou "Outeiro, delinquentes não".

«Geresão» n.º 141 de 20 de Setembro de 2003

Cartório Notarial de Terras de Bouro

a cargo de
Lic. Sónia Cristina Gaspar Gomes Teixeira

JUSTIFICAÇÃO

Certifico, narrativamente, para efeitos de publicação, que neste Cartório e no Livro de Notas para "Escrituras Diversas", número C-22, de folhas 89 a folhas 90, se encontra exarada uma escritura de justificação, outorgada no dia vinte e um de Agosto do ano corrente, na qual José Avelino Carvalho Ribeiro, contribuinte fiscal número 152 082 999 e mulher Maria Adelaide da Silva Ribeiro, contribuinte fiscal número 152 083 006, casados no regime da comunhão geral, naturais, ele da freguesia de Rio Caldo, concelho de Terras de Bouro, ela da freguesia de Fonte Arcada, concelho de Póvoa de Lanhoso e residentes no lugar do Outeiro, da mencionada freguesia de Rio Caldo, se declaram donos e legítimos possuidores do seguinte prédio, sito no referido lugar do Outeiro:

Prédio Rústico, denominado "QUINTAL", a confrontar do norte com Luís António de Sousa, do sul com Arminda da Conceição Ferreira, do nascente com o caminho e do poente com Arminda da Conceição Ferreira e Junta de Freguesia, inscrito na matriz, em nome do justificante marido, sob o artigo 1.448, com a área de dois mil e setecentos metros quadrados, com o valor patrimonial de 56,29 euros e o valor declarado de dois mil euros e não descrito na Conservatória do Registo Predial.

Que essa posse, em nome próprio, pacífica, pública e continua, durante há mais de vinte anos, conduziu à aquisição do referido prédio por usucapião, que invocam, justificando o seu direito de propriedade.

Conferida, está conforme ao seu original.

Terras de Bouro, aos 10 de Setembro de 2003.

A 2.ª Ajudante,

(Maria Isabel Melo de Araújo)



PICHELARIA DE COVAS

DE

José Albino Antunes Loureiro

- Instalações Sanitárias
- Aquecimento Central
- Caleiros
- Instalações de Gás
- Rufos

Corredoura - Covas
(Junto ao Cemitério)

Telef. 253 352 115
4840-100 Terras de Bouro

Mais fm

104.4 A Rádio Com Vida

www.maisfm.pt

Radio@maisfm.pt

Apartado 27, 4720 Ferrellos AMR - Tel.: 253 909240 / Fax: 253 909241

PUBLICIDADE - ESPECTÁCULOS - AUTOCARRO ESTÚDIO MÓVEL



RESTAURANTE
HOTEL
LUSITANO

Javier Silva Diaz - Gerente

Telef. 988448028 - Fax: 988448086

Telemóvel 658829405

LOBIOS (Orense)

Vai à Espanha?

Então faça as suas compras no

COMÉRCIO SILVA

de — Rosa Pereira

Rio Caldo

LOBIOS



Restaurante

Pinheiro Manso

(Antigo GIRASSOL)

SERVIMOS:

aniversários, baptizados, casamentos, convívios

Figueiredo - Amares (Estrada Amares - Gerês) - Tel. 253 992 198

PEDRIBRUFÉ

Extracção e transformação de granito amarelo
Fornecimento de perpianto, pilares, cornijas, etc.

Telef. 253 351 014

Cortinhas-Brufe • 4840 Terras de Bouro

Manuscritos de Augusto Maia (XVIII)

NOTÍCIAS DE RILHAFOLES (Conclusão)

Acho as notícias chocar-reiras mais próprias para nos divertirem. Porém, a coleção resumida que levo em mira, não prescinde das notícias funestas, trágicas ou macabras, desde que marcadas com o sinal da extravagância. Assim, continuarei:

Um pugilista de vinte anos de idade foi morto no ring, ao 5.º assalto, pelo seu antagonista, outro mancebo de 25 anos.

Emile Basil, dona de um restaurante de Buenos Aires, estrangulou um seu credor com um cordão de "nylon". Cortou-lhe a cabeça, que pôs a cozer. Braços e pernas, assou-os no seu fogão. Denunciou-a a pessoa que deitou o tronco da vítima para o caixote do lixo.

O assassinado, José Pitrello, dono do prédio onde está o restaurante, pretendia receber oito mil dólares que tinha emprestado à Emile para obras na sala (F.P. in "Diário de Notícias" de 27-6-73).

Certos acontecimentos fazem-nos cogitar na complexa constituição da humanidade que oscila entre o heroísmo da abnegação e a repulsiva indiferença do egoísmo. Toda a gente, por certo, se indignou ao tomar conhecimento, no "Comércio do Porto" de 29-9-71, da greve dos coveiros de S. Francisco da Califórnia, começada em 3 de Junho e, à data da notícia, causara uma acumulação de 1400 corpos por enterrar. Cruel irrisão!

Numa cidade que tem o nome do homem que usou mais caridade, desde que o mundo é mundo - S. Francisco, *il poverello*. O pior é que a greve só terminou em Outubro e já havia 1800 cadáveres para enterrar. Calculava-se que seria preciso mês e meio para o efeito.

Outra greve menos horrenda, mas mais desumana, é a dos médicos. Não acham?

Se Alphonse Karr fosse contemporâneo de uma greve destas, *Les Grêpes*, que ele escreveu, assanhar-se-iam e as ferradas das vespas do insigne panfletário, fariam repensar os autores de tão desumana greve.

O jovem leitor já ouviu falar nas "Farpas" do nosso grande escritor Ramalho Ortigão? Às vespas de Karr foi ele buscar a ideia de farpear a sociedade do seu tempo. Leia esses sete ou oito tomos. Eu possuo a edição de 1943 da Clássica Editora de Obras Completas deste construtor e educador insigne. Nos dias que correm, um jornalista de boa casta está escrevendo uma similar obra: "Fundá".

A tragédia, com suas cenas macabras e hediondas, admite graus. O superlativo relativo de superioridade torna monstruosa a tragédia real de que darei um pequeno esboço, sem contudo pertencer a este quadro, porque nem houve greve nem culpa dos humanos.

Refiro o caso porque ele me impressionou e porque tendo sido anterior ao de S. Francisco da Califórnia, poderia ter servido de exemplo a evitar. Mas está provado que raramente ao homem aproveitam as lições do passado.

Foi no Brasil, por altura da pneumónica, logo a seguir à I Guerra Mundial, que causou menos mortes que aquela epidemia! Os óbitos eram inumeráveis. Não dava feito às inumações. Quando passavam os enterros, os familiares saíam à rua a implorar que levassem os seus defuntos; e como recusassem, eles propunham ao menos a troca dos corpos: o mais recente e de fresco pelo mais retardado e decomposto... Havia coveiros que caíam fulminados na própria cova que estavam abrindo! Estes factos afianço-vo-los com a minha palavra de honra.

Deixemo-nos o macabro e o funesto e demos mais uma demão de toleima inofensiva.

De Roelodarendsveen (Holanda), notícia a Agência FP que hoje - 8 de Agosto de 1972 - terminou o campeonato do mundo da disciplina "Posição sentada sobre um poste", com a vitória do holandês Hannes de Jong que, com 91 horas e 15 minutos, estabeleceu um novo record mundial da especialidade.

Agora peço eu a palavra para intercalar o meu espiço: por notável que seja, a proeza não iguala, contudo, a que foi realizada por Simão Estilita, um asceta sírio do século V, que terá vivido quarenta anos sobre uma coluna! Ora isso são 340 mil e 640 horas. Dos minutos não curei nem dos anos bisextos. Portanto, o Sr. Jong (cujo nome me sugere o rico Cacau da minha meninice) não podia ter estabelecido um record, pois se o de Simão Estilita não conta para competições, é porque o ignoram e não é justo (Cf. "Comércio do Porto" de 9-8-72).

Se enveredarem pelas mi-xirofadas de sexos e das trocas e baldrocas que com elas se operam, das confusões que elas actualmente causam a incautos ou desprevenidos - então é que Rilhafoles se eleva nos carrapatos da lua. A facilidade com que se muda de sexo, com ou sem cirurgia, francamente, assusta um fobiano qual-

quer. Que tal, hein? Meditem. Imagem V. V. que... é melhor não imaginar.

Vou dar o pio aos jornais. Duas epígrafes apenas neste sector de mirabolâncias: casado e pai, passou a mulher, pelo que perdeu o emprego de professor de música. De Dr. Paul Grossman, passou a ser Miss Miriam Grossman. Conta ele (ela, aliás) processar a escola de Basknig Ridge (Nova Jersey) - por esse esbulho de emprego -, sua ex-mulher Ruth e a filha mais velha de 18 anos e as outras duas, de 13, resolveram apoiar o pedido do antigo marido e pai!!! (Da agência A.N.I. no "Comércio do Porto", no dia da Festa das Fogaceiras em Vila da Feira).

Segunda epígrafe: Foi o primeiro caso de divórcio entre duas mulheres. Agora que obteve o divórcio de sua mulher, Della Alexandre, afirma que gostaria de voltar a casar - desta vez com um homem. (Leitor acatele-se!). Círculos do tribunal afirmaram tratar-se do primeiro caso de divórcio entre duas mulheres!

Uma operação de alteração de sexo, em Casablanca, fez de Deryck Alexander, estudante de sociologia, professor primário e oficial do exército, pai de dois filhos - uma mulher que pretende contrair casamento. (Abram todos bem os olhos ou estamos perdidos!).

Que se segue? Ah! Já sei. Outra singularidade enjoiativa, referente a fanáticos, lunáticos de que há farturinha. Na primeira quinzena de Outubro de 1972, o "Diário de Lisboa" exarava uma foto duns "barbosinos" que caíam em transe, mediante certos ademanes, usando em cada olho meia bola de pingue-pongue, o que lhes dava o aspecto de possuidores de pupilas esbugalhadas ou estouradas. Que grandes patuscos!

Procure o jornal. E agora não vou cair em transe, mas vou dar o fora. Não o farei, porém, sem versar o aspecto da temeridade, que em certos casos da nossa História, são feitos valorosos - e noutros, do domínio geral, são pura insensatez.

É desta laia o divertimento de Jean Sauny ao efectuar, numa viatura incendiada, o que apelidou de Salto da Morte, sobre outros automóveis alinhados. Acrónica mundana considera-o o maior estroina do mundo. (Cf. "O Primeiro de Janeiro" de 10-5-73, com gravura na primeira página).

Também na Legião Estrangeira se usava a lotaria do morto que consistia em meter no tambor de um revólver de cinco câmaras, apenas



AUGUSTO MAIA

uma só bala. Fazer rolar o tambor à sorte e dar ao gatilho, tendo o cano encostado à cabeça. Tornar a rolar o tambor e disparar - e assim sucessivamente. As probabilidades a favor do aprendiz de suicida são quatro em cinco. Que sandeus!

O fecho desta abóboda de estapafúrdios é o artigo de fundo do "Diário de Notícias" de 8 de Junho de 1973, intitulado "Nihilista de Arte".

O articulista põe em evidência a decisão do ministro francês da Cultura de cortar os subsídios aos "artistas" ultra modernos que tiveram o desplane de apresentar para exposição - o que foi aceite - uma garrafa contendo um líquido acastanhado e com o rótulo de Urina-72.

Que me dizem a isto? Eu não sei que diga. Apenas felicitar o ministro pelo corte (havia de haver mais tesouras...) e o articulista português pelos seus comentários.

Rematarei com a afirmação de Hegel - de Stuttgart - que profetizou que a Arte morreria no século XX. Destas e doutras formas pode de facto morrer, e é de morte macaca, para condizer com os seus matadores.

Pagamento de assinaturas

Renovaram, ultimamente, as suas assinaturas:

Ano de 2002 - António Caridade Malheiro (Vila Verde); Francisco Ribeiro, José Luís Pontes Martins (França).

Ano de 2003 - Manuel Martins Rodrigues, Maria Alice Ferreira Oliveira (Lisboa); António Joaquim Gonçalves (15 euros - Odivelas); Fernanda Miranda Santos (30 euros - Leiria); Fátima Pereira Rebelo (Vimioso); Júlio Soares (Loures); José Maria Costa Soares (15 euros - Sacavém); Vítor Pereira Rebelo (Casal de Cambra); José Deodato Ribeiro (13 euros - Cascais); José Matos Dias (15 euros - Almada); Silvino Oliveira (Oliveira de Azeméis); Francisco António Pereira Rocha (Porto); Fernando Fernandes Ribeiro, Hermínio Carvalho Silva (Matosinhos); António Maia Silva Freitas (12,50 euros), Paulina Machado Alves (12,50 euros - Maia); Rosa Isabel Marques Pinto (Póvoa de Varzim); Artur Luís Silva Pereira, José Joaquim Gonçalves Dias, João Maria Fontes de Campos (Braga); António Silva (13 euros); António José Silva Fernandes, Pe. José António Pereira Janela (Amares); Custódio José Gonçalves (Póvoa de Lanhoso); Alice Borges Afonso, António Amaral Magalhães, António Dias Portelo, António Guedes Ferreira, Bernardina Rosa Pereira, Domingos José Antunes, Fernando Augusto Loureiro Figueiredo, João Manuel Gonçalves Silva, Luís Anjos Pereira Oliveira (Gerês); José Acácio Araújo Branco, José Manuel Abreu Silva, Lino Manuel Neves Dias, Maria Fernanda Machado Gonçalves (Vieira do Minho); Carlos José Costa Santos (Lobios); António Cunha, António José Nogueira Matos (15 euros); António Moreira Barbosa (20 euros) Joaquim Barata, Delfim Ribeiro, José Fernandes, José Luís Barbosa Moreira, José Maria Ribeiro, Manuel Valdemar Pires Carvalho, Paulo Antunes Pires (França); António Rodrigues Martins, Rodrigo Borges Afonso (Luxemburgo); Carlos Pires, Jorge Passos Ribeiro Pacheco (Suíça).

Ano de 2004 - António Vieira Reis (Lisboa); José Sousa Xavier, José Vieira Reis, Alberto José Carvalho (Amadora); Manuel José Silva Lopes (Sintra); Narcisa Anjos Martins Vasconcelos (Cacém); Mário Lopes (Queluz); Ernesto Francisco Santos Silva (Maia); Olegário Artur Gonçalves (Amarante); Luís Alberto Gonçalves Guimarães (Braga); António Antunes Machado (Barcelos); Carmo Jesus Gonçalves, Lino Brás Gonçalves, Manuel José Ferreira, Manuel Silva Ferreira (Gerês); Jorge Agostinho Alves Esteves (Ponta Delgada); José Maria Martins Alves (Brasil); José Cosme (Canada); Ismael Pereira Guimarães (15 euros); Maria Helena Mingard (Inglaterra); Amândio Vieira Alves, Miguel Ângelo Pires Carvalho (França); Filomena Carvalho Silva (Holanda); Hélio Jorge Meireles Santos (Luxemburgo); Aníbal Filipe Vieira Alves, Delfina Silva, José Carlos Costa Caldas (Suíça).

Ano de 2005 - João Pereira Martins (Vila Franca de Xira); António José Pires Carvalho (Braga); Mário José Gonçalves Costa (Gerês).

Ano de 2006 - João Fernando Dias Ribeiro (Alcochete); Severino Machado Ferreira Ribeiro (Riba de Ave).

A todos, o nosso bem hajam!

"Geresão" n.º 141 de 20 de Setembro de 2003 (1.ª Publicação)



Ministério da
Agricultura,
Desenvolvimento
Rural e Pescas

DGF
Direcção-Geral
das Florestas

REQUERIMENTO

Ex.mo Senhor Ministro
da Agricultura, do Desenvolvimento
Rural e das Pescas

O Clube de Caça e Pesca - Calcedónia, vem requerer a V. Ex.ª concessão de pesca desportiva, pelo prazo de **10 anos**, de parte do Rio Freitas e de um troço do Ribeiro da Roda.

O troço do Rio Freitas a concessionar tem uma extensão de 4664 metros. Está delimitado a montante na zona das Alminhas a 550 metros de altitude e a jusante na zona da Pontelha a 320 metros de altitude.

O troço do Ribeiro da Roda a concessionar tem uma extensão de 2800 metros. É delimitado a montante pela mini-hídrica do Aproveitamento Hidroeléctrico de Vilarinho das Furnas, a 600 metros de altitude e a jusante entre Sá e Cabaninhas a 410 metros de altitude.

Os cursos de água encontram-se nas freguesias de Covide e Carvalheira, no Concelho de Terras de Bouro

Pede deferimento.

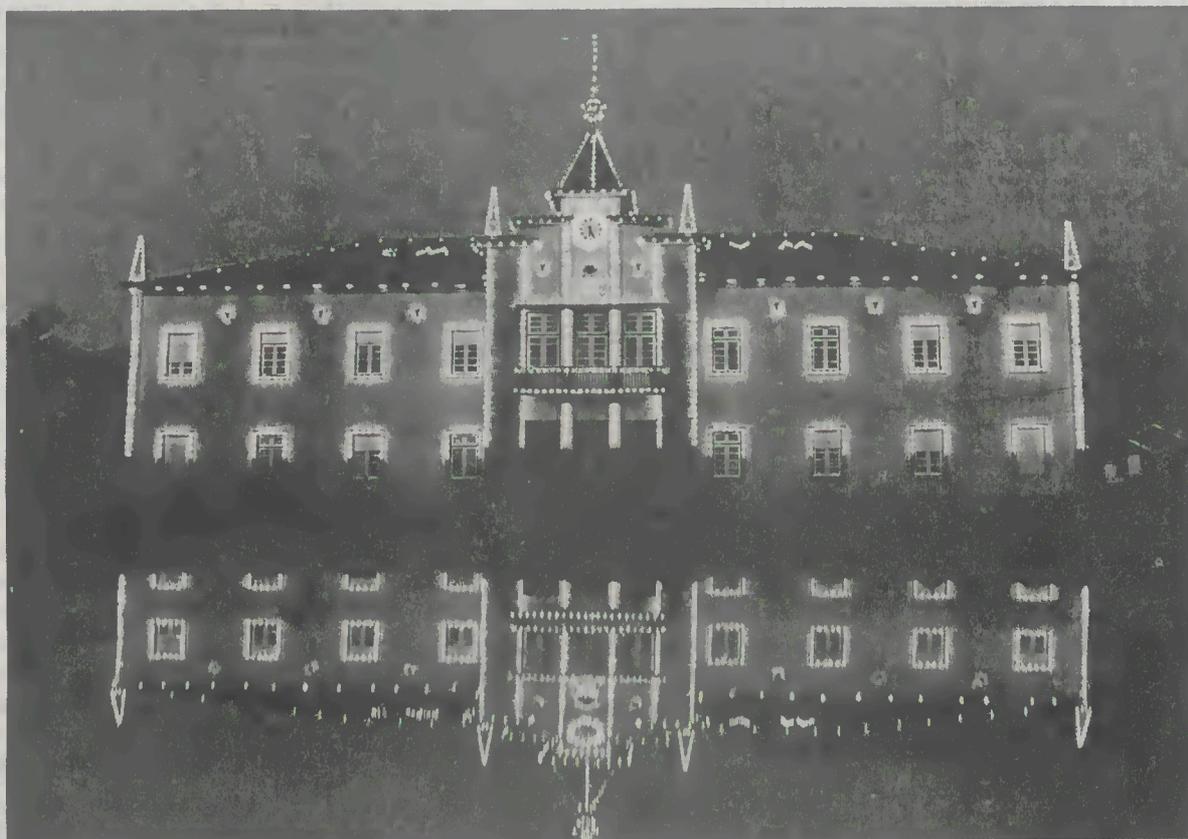
Covide, 11 de Abril de 2003

(Carlos Ferreira Fernandes,

Presidente do Clube de Caça e Pesca - Calcedónia)



Vieira do Minho - Capital do Turismo Rural



Visite a Feira da Ladra, de 3 a 6 de Outubro

PROGRAMA:

SEXTA-FEIRA, 3 de Outubro

22h00 - Conjunto FOUR STARS

SÁBADO, 4 de Outubro

10h00 - Exposição Pecuária - ABERTURA

18h30 - Abertura Oficial da Feira da Ladra
Salão Nobre

19h00 - Palestra "Cavalos de Raças
Autoctones"

21h00 - Conjunto ORQUESTRA ROYAL

22h30 - SANTOS E PECADORES

24h00 - Sessão de Fogo

00h30 - Conjunto ORQUESTRA ROYAL

DOMINGO, 5 de Outubro

09h00 - ZÉS PEREIRAS e CABEÇUDOS

Fanfarra FLORES DO CÁVADO

Exposição Pecuária (Campo da Feira)

14h00 - Banda da Trofa

e Banda de Revelhe

15h00 - Corrida de Cavalos a Galope

18h30 - **Concentração e desfile
de Tocadores de Concertina**

- Salão Nobre

Animação nas ruas, tascas e cafés

19h00 - **Actuação em Palco**

- Praça Simas Santos

20h00 - Banda da Trofa

e Banda de Revelhe

FESTIVAL MUSICAL

22h00 - Apresentação - Carlos Ribeiro (TVI)

MICAELA • RUI BANDEIRA • ANARITA

BANDA OS LATINOS

ARTISTA SUPRESA???

00h30 - Sessão de Fogo

SEGUNDA-FEIRA, 6 de Outubro

09h00 - Exposição de Pecuária

Concurso Pecuário de Gado Bovino e Ovino de
Raça Barrosã e Raça Minhota, Ovinos de Raça
Bordaleira de Entre Douro e Minho

14h30 - Concerto de Bandas do Concelho
BANDA DE VIEIRA E VILARCHÃO

15h00 - Chega de Bois

15h30 - Corrida de Cavalos "Passo Travado"

20h30 - Rancho Folclórico Ceifeiros
de Cantelães

Rancho Folclórico Passarinhos da
Ribeira

22h30 - **ESPECTÁCULOS COM ARTISTAS**

TAYTI • FERNANDO CORREIA MARQUES

• BRUNO & DIANA • GRUPO PERFEIÇÃO

24h00 - Sessão de Fogo Preso e de Jardim

Escolas emprestam manuais

Através do despacho n.º 13224, de 7 de Julho, o Ministério da Educação irá implementar, já a partir do novo ano lectivo, agora iniciado, um sistema de

empréstimo de manuais escolares, a título devolutivo, para alunos carenciados.

Para tanto, as escolas passarão a incluir no seu

regulamento interno os termos em que os empréstimos serão processados aos alunos do Ensino Básico abrangidos pelas medidas de acção social escolar.

Tal empréstimo abrange todos os manuais escolares que possam ser reutilizados e para os que não possam ser, estão previstos auxílios económicos.

No final do ano lectivo, os alunos deverão devolver os manuais em bom estado de conservação, havendo penalizações no regulamento interno de cada

escola para os casos em que tal não aconteça.

O citado despacho actualiza também os valores dos auxílios económicos para a aquisição de livros por alunos carenciados.

No II Ciclo, os alunos do escalão A terão a comparticipação de 87 euros e os do B 43,74 euros; no III Ciclo, os valores serão de 98,91 euros (escalão A) e de 49,45 euros (escalão B); no Ensino Secundário, que não é abrangido pelo empréstimo de livros, são atribuídos 87 euros (escalão A) e 43.74 euros (escalão B).

Desporto Regional

Campeonatos da A.F. Braga



Divisão de Honra

Série 1 - 1.ª Jornada: P. dos Regalados, 1 - Terras de Bouro, 3.

Série 2 - 1.ª Jornada: Sto. Estevão, 0 - Vieira, 0.

III Divisão Nacional

Série A - 1.ª Jornada: Rebordelo, 0 - Vilaverdense, 1; Ronfe, 3 - Amares, 3. **2.ª:** Vilaverdense, 2 - Valpaços, 0; Amares, 2 - Rebordelo, 0. **3.ª:** Vilaverdense, 3 - Amares, 1.

Classificação: 1.ª, Vilaverdense, 9 pontos; 9.ª Amares, 4.

Taça de Portugal

1.ª eliminatória: Atei, 0 - Amares, 1; Monção, 1 - Vilaverdense, 2.

2.ª eliminatória, em 28/9: Ermesinde - Amares; Infesta - Vilaverdense.

«Geresão» n.º 141 de 20 de Setembro de 2003

Câmara Municipal de Terras de Bouro

AVISO

N.º 6886/2003(2.ª Série)-AP

Revisão do Plano Director Municipal de Terras de Bouro

Dr. Adelino da Silva Cunha, vice-presidente da Câmara Municipal de Terras de Bouro

Faz público, nos termos e em cumprimento do disposto no n.º 2 do artigo 77.º, conjugado com o disposto na alínea b) do n.º 3 do artigo 148.º, ambos do Decreto-Lei n.º 380/99, de 22 de Setembro, que a Câmara Municipal de Terras de Bouro, na sua reunião de 21 de Julho de 2003, deliberou ordenar a revisão do Plano Director Municipal de Terras de Bouro.

Durante o prazo de 30 dias úteis contados da data de publicação do presente aviso quaisquer interessados poderão formular sugestões, bem como apresentar informações sobre quaisquer questões que possam ser consideradas no âmbito do respectivo procedimento de elaboração.

As sugestões e ou informações devem ser apresentadas, por escrito, até ao termo do prazo fixado, dirigidas ao presidente da Câmara Municipal de Terras de Bouro, Praça do Município, 4840-100 Terras de Bouro, ou entregues pessoalmente na Divisão de Planeamento e Urbanismo da Câmara Municipal de Terras de Bouro, durante as horas normais de expediente (das 8h30 às 16h30), ou enviadas por correio, mediante carta registada e com aviso de recepção.

Serviço e endereço onde o processo se encontra patente para consulta: Divisão de Planeamento e Urbanismo, Câmara Municipal de Terras de Bouro, Praça do Município, 4840-100 Terras de Bouro - Telefone 253350010 e fax 253352631.

22 de Julho de 2003

O vice-presidente da Câmara
Adelino da Silva Cunha

CULINÁRIA

TERESA ANTUNES REBELO

Alecrim



*Alecrim,
Alecrim doirado,
Que nasceu no monte
Sem ser semeado...*

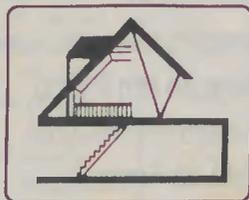
Catando não só por cá, como por vários cancioneros populares de outros países, o alecrim - cujas florinhas quer a lenda que sejam azuis, por nelas haver tocado o azul manto de Nossa Senhora -, toda a gente o conhece. Raras serão as pessoas que, ao passar junto de um alecrinzeiro, não arranquem um raminho, para se irem deliciando com o seu suave aroma. Mas raras serão também, infelizmente, as que se lembram de trazê-lo para casa e de lhe dar por companhia uma costeleta para grelhar ou uma carne, um frango ou peixe, que forem a assar no forno... E é pena!...

Bar Pastelaria Suíça

de Fernandes & Fernandes, Lda.

Toda a qualidade de Pastelaria • Bolos p/ casamentos, baptizados e aniversários • Fabrico diário • Especialidade em Bolo Rei, Pão de Ló e Pataxú

Telef. 253 351 555 • 4840 Terras de Bouro



- Tectos falsos em placas de gesso cartonadas
- Tectos decorativos • Divisórias isolantes
- Isolações acústicas
- Isolações em lã de rocha e lã de vidro

Avelino José Palhares Afonso

Sociedade Unipessoal, Lda.

Nora - Figueiró - 4615 LIXA
Telef. e Fax 255 483 596 e 253 391 4 61

«Geresão» n.º 141 de 20 de Setembro de 2003

Primeiro Cartório Notarial de Braga

JUSTIFICAÇÃO

CERTIFICO, para efeitos de publicação, que por escritura de justificação outorgada ontem, exarada de fls. 56 a 58, do livro de notas n.º 440-H, deste Cartório, a cargo do Notário Lic. Rodrigo António Prieto da Rocha Peixoto, **GOMECINDO DE JESUS DA SILVA FERNANDES**, cont. n.º 200 890 808, natural da freguesia de Bouro (Santa Maria), concelho de Amares, e mulher **ANGELINA SOUSA E SILVA**, cont. 206 879 687, natural da freguesia de Souto, concelho de Terras de Bouro, casados sob o regime de comunhão de adquiridos e residentes em 40 Avenue du Général de Goulle, 49120 Chemillé, França.

DECLARARAM:

Que são, actualmente, com exclusão de outrém, donos e legítimos possuidores do **PRÉDIO RÚSTICO** denominado "**CAMPO DOS POÇOS**", composto por duas leiras denominadas da Fonte de São Croio, terra de lavradio com água de lima e rega, com a área de seiscentos e cinquenta metros quadrados, sito no lugar da Igreja, freguesia de Souto, concelho de Terras de Bouro, a confrontar de norte com Secundino Martins, nascente com estrada, sul e poente com José João da Costa, inscrito na respectiva matriz, em nome de Armindo Martins de Araújo Maia, Alcides Araújo Alcides Maia, Anibal Martins Araújo Maia e Alda Madalena Martins Maia Bolaffi, sob o artigo 868, com o valor patrimonial de 27,93 euros, a que atribui igual valor.

O dito prédio encontra-se registado na Conservatória do Registo Predial de Terras de Bouro sob o número **quarenta e um/Souto**, onde se encontra registado a favor de Adelaide, menor, residente no lugar da Igreja, daquela freguesia do Souto, pela inscrição **G-UM**, de quinze de Novembro de mil oitocentos e oitenta e oito.

Que, em data que não pode precisar, há cerca de cinquenta anos, a Adelaide **vendeu** o dito prédio a Secundino Martins, residente no lugar e freguesia do Souto, casado em comunhão geral de bens com Ana Rosa Gonçalves.

Que, por óbito de Secundino Martins, correu inventário orfanológico, em cuja partilha, homologada por sentença de oito de Julho de mil novecentos cinquenta e quatro e transitada em julgado, o imóvel foi **adjudicado** à viúva, Ana Rosa Gonçalves.

Que, na partilha a que se procedeu por morte da referida viúva, titulada por escritura outorgada no Cartório Notarial de Terras de Bouro em treze de Fevereiro de mil novecentos oitenta e sete, no livro de notas cinquenta - A, a folhas vinte e oito, o prédio foi **adjudicado em comum a Armindo Martins de Araújo Maia**, casado em comunhão geral Maria Berta da Costa Lemos, residente na Rua de São Vítor, n.º 56, 4.º, da cidade de Braga, a **Alcides Araújo Alcides Maia**, casado em comunhão geral com Maria de Lurdes Matos Araújo, a **Anibal Martins Araújo Maia**, casado em comunhão geral com Vera Lúcia Improta de Oliveira Maia e a **Alda Madalena Martins Maia Bolaffi**, casada em comunhão geral com Dante Bolaffi, estes residentes no lugar de Carides, freguesia de Vermoim, concelho de Vila Nova de Famalicão.

Que, por contrato promessa celebrado em vinte e nove de Dezembro de mil novecentos e oitenta e sete, estes **prometeram vender** o prédio aos justificantes, que de imediato, entraram na posse do imóvel.

Que, os justificantes, **há mais de quinze anos**, tem usufruído o dito prédio, detendo-o em nome próprio, como coisa sua, pacífica, pública, continuamente e de boa fé, com exclusão de qualquer pessoa, com ânimo de quem exercita direito próprio, sem oposição ou ocultação, de modo a poder tal posse ser conhecida por todo aquele que tivesse interesse em contrariá-la.

Esta posse traduziu-se nos factos materiais que levaram ao integral aproveitamento das utilidades do citado prédio, desde logo o seu cultivo, conservação e aproveitamento dos frutos.

Dada as enunciadas características da posse, eles justificantes adquiriram a propriedade do prédio por **USUCAPIÃO**.

Não sendo tal aquisição susceptível de ser comprovada por qualquer título formal extrajudicial, vêm proceder à respectiva justificação para estabelecimento de novo trato sucessivo.

ESTÁ CONFORME O ORIGINAL.

Primeiro Cartório Notarial de Braga, 27 de Junho de 2003.

O ajudante principal,
(assinatura ilegível)

Presidente do ISAVE:

O Curso de Desporto irá funcionar sob a égide da Escola Johan Cruyff

(Continuação da pág. 16)

vamos ter mais cursos, necessariamente que teremos que alargar o corpo docente.

Em termos de comunidade educativa, entre professores, alunos e funcionários, quantas pessoas estão nela envolvidas?

Estão envolvidas seiscentas pessoas, o que, tal como já acentuei, para o primeiro ano não deixa de ser significativo. Pelas razões já invocadas também, neste próximo ano tal número irá aumentar necessariamente.

As fases de candidaturas em que ponto se encontram?

A primeira fase de candidaturas já decorreu em Julho passado. De 22 a 29 deste mês de Setembro, decorrerão as candidaturas à segunda fase do concurso, cujos resultados serão afixados em 1 de Outubro e as matrículas dessa fase processar-se-ão de 1 a 10 desse mês. Finalmente, de 14 a 17 de Outubro terão lugar as candidaturas à terceira fase do concurso, com os resultados a saírem em 21 desse mês e as matrículas

culas a decorrerem desde essa data até ao dia 28.

Pelo que, à primeira vista, é possível constatar, o ISAVE mostra-se vocacionado para actuar essencialmente na área da saúde...

No projecto inicial, logo à partida apresentamos a criação de uma Escola de Saúde e uma Escola de Desporto. Só que, dado o arrastar do processo, numa fase muito próxima do início do ano lectivo passado, fomos confrontados no Ministério com uma só opção que foi a da Escola de Saúde, embora, como já referi, inicialmente constasse também uma Escola de Desporto no nosso projecto.

E quando arrancará, então, essa Escola de Desporto?

Espero que ainda neste próximo ano lectivo, pois temos todas as indicações nesse sentido. Tivemos aqui a presença do chefe de gabinete do Senhor Ministro da Ciência e Ensino Superior e, posteriormente, reunimos em Lisboa com todo o "staff" da Direcção - Geral do Ensino Superior, por tudo isso, esta-

mos plenamente convencidos de que estamos em condições de arrancar, já em Outubro, com a Escola Superior de Desporto.

Onde é que a mesma irá funcionar?

Alento...

Ao constatar, no dia da sua inauguração oficial em 21 de Outubro de 2002, a elevada e invulgar qualidade das instalações e do projecto educativo do ISAVE, o ministro da Ciência e Ensino Superior, Pedro Lynce, mostrou-se extremamente agradado com o que lhe fora dado a observar, afirmou: "Aquilo que vi aqui hoje é o meu ideal. É por isto que me bato todos os dias. Acredito que vale a pena. Este é também o meu projecto. É um modo, de facto, de fazer Portugal, é o modo pelo qual eu vejo a Ciência e a Educação".

A Escola Superior de Desporto irá funcionar nas nossas instalações da Póvoa de Lanhoso e na Vila do Gerês. Para tanto, assinámos já um protocolo com o Sr. Presidente da Câmara Municipal de Terras de Bouro, de quem, em abono da verdade, devo dizer que, desde a primeira hora, tem sido um grande entusiasta deste projecto

em que apostamos fortemente por reconhecermos o Gerês como uma zona com condições ambientais extraordinárias que só estão a ser aproveitadas sazonalmente e a presença dos nossos

atividades ao longo desse mês. De lamentar, porém, que o facto de ainda não ter sido publicada a portaria da sua criação oficial, impeça que se faça uma publicidade efectiva desse curso, o que poderá fazer com que corramos o risco de iniciarmos as aulas com menos alunos, tal como já aconteceu no ano passado com os cursos que aqui foram criados.

Ainda em relação ao curso de Desporto, quais serão as vertentes do mesmo?

Este Curso Superior de Desporto será inovador pois pretendemos que seja uma escola de referência. Será uma licenciatura com a duração de quatro anos, caminhando já o ISAVE na perspectiva de Bolonha. Como sabe, até 31 de Dezembro de 2010 todos os países terão de obedecer a uma mesma política a nível de certificação de cursos, a qual começou com a chamada "Operação de Bolonha". Daí que aqueles cursos, como, os de Desporto ou Farmácia, que neste momento, têm a duração de cinco anos irão passar a ser de quatro. A própria Medicina passará a ser de cinco anos e não de seis, como agora.

O nosso Curso de Desporto não incluirá a componente pedagógica, para os chamados professores de Educação Física e, por isso, terá três vertentes: **Animação Desportiva, Recreação e Lazer** - que formará técnicos em desportos radicais, rapting, rappel e tudo o que seja animação desportiva; **Condição Física e Saúde** - para formar desportistas devidamente credenciados para trabalharem em health clubs, ginásios, academias, piscinas e lares da terceira idade; e **Treino Desportivo de Alto Rendimento** - destinado à formação de treinadores para as distintas modalidades desportivas já que, como é sabido, hoje, em Portugal, a maior parte dos trei-

nadores das equipas de futebol e de outras modalidades são antigos praticantes ou licenciados em Educação Física que depois tiraram uma especialização em desporto, ou numa determinada modalidade desportiva. Ora nós vamos formar, de raiz, um profissional numa modalidade desportiva por ele escolhida.

E já estarão definidas as modalidades a leccionar nesse curso?

Acho curiosa essa pergunta porque temos já um convénio com Cuba e, porque estudei lá medicina durante quatro anos, tenho um conhecimento muito próximo com o seleccionador nacional de voleibol, Juan Diaz, que irá ser nosso docente e responsável pela escola superior de voleibol. À parte disso, mesmo que eventualmente surjam candidatos a treinadores de pugilismo têm essa possibilidade, pois temos à nossa disposição o seleccionador nacional dessa modalidade, um campeão com quarenta medalhas olímpicas há vários anos. O atletismo também está nos nossos horizontes, tal como outras modalidades de acordo com as preferências dos candidatos.

Sabemos que, a curto prazo, o ISAVE avançará com outros projectos...

Efectivamente, e visando criar uma escola de referência, o ISAVE orgulha-se de ter dentro de portas condições excelentes para os alunos poderem estagiar, não só a nível das tecnologias de saúde, onde serão prestados serviços à comunidade no âmbito dos vários cursos que já se encontram a funcionar, bem como no curso de medicina dentária, que esperamos criar em 2004, ainda que com um número clausus muito reduzido - no máximo de trinta lugares - de modo a poder ser também um curso de referência.

alunos poderá regularizar essa ocupação e dar mais visibilidade a essa vila termal.

De que infraestruturas dispõe para essa escola superior funcionar no Gerês?

A nível do Gerês, e tendo em conta a disponibilidade da Câmara Municipal para colaborar nesse nosso projecto, dispomos de um espaço no terceiro piso do Centro de Animação Termal, onde as aulas teóricas poderão decorrer em três salas a erguer para esse efeito, tendo cada sala a capacidade para trinta alunos. Será também utilizado o auditório do Centro Termal, tal como o campo de futebol e outras estruturas desportivas existentes nessa vila, onde teremos excepcionais condições naturais para desenvolver a componente prática do curso, além de condições excelentes para o alojamento dos alunos.

Para salvaguardar a inexistência, para já, de recintos cobertos para as aulas práticas em tempo de chuva, já estabelecemos protocolos com a Câmara Municipal de Guimarães para utilizarmos o pavilhão multiusos local, assim como com a Câmara municipal de Braga para se utilizar o Estádio 1.º de Maio logo que o novo estádio esteja concluído. Por isso mesmo em termos de infraestruturas para o arranque do Curso de Desporto, estamos perfeitamente garantidos.

Sendo assim, tudo se conjuga para que a Escola Superior de Desporto no Gerês possa já dar os seus primeiros passos em Outubro próximo...

Sim, em princípio o que nós desejamos é que essa escola possa iniciar a sua ac-

GRUPO



RODRIGUES & NÉVOA

CONSTRUÇÕES PARA
VENDA DIRECTA

Qualidade comprovada

VENDA DE:

- ANDARES
- APARTAMENTOS
- LOJAS
- ESCRITÓRIOS
- VIVENDAS

Rua Andrade Corvo, 19 - 1.º • Telef. 235 278 170 - 253 612 883

ESCRITÓRIO EM FRANÇA:

Representado por:

Pires Carvalho

31 R. Villeneuve 92110 Clichy ☎ 47312272

(IN)DIRECTAS

Dos dez milhões de portugueses residentes, 8,63 milhões têm telemóvel.

Quem disse que Portugal está de tanga e ocupa, por norma e aos mais diversos níveis, a retaguarda da última carruagem do comboio europeu?

Observador

Presidente do ISAVE:

Espero que a Escola de Desporto no Gerês arranque já em Outubro

Sediado na Póvoa de Lanhoso, numa perspectiva de desenvolvimento regional integrado no quadro de referência do Plano Estratégico do Vale do Ave, o Instituto Superior de Saúde do Alto Ave (ISAVE) ao fim do primeiro ano da sua promissora existência, propõe-se a mais altos voos, alargando a sua meritória actividade à área do desporto, cuja escola superior irá funcionar na Vila do Gerês, sobre a égide da Escola Johan Cruyff.

Já superiormente autorizada, a nova Escola de Desporto aguarda apenas pela publi-

cação da portaria da sua criação, um obstáculo que, na opinião dos responsáveis do

ISAVE, não deverá ser impeditivo de que a mesma possa vir a funcionar já no presente ano lectivo, dado que não estão em causa questões técnicas ou pedagógicas mas apenas razões de ordem política.

Para nos inteirarmos sobre o ponto da situação deste projecto de extraordinária relevância para a dinamização económica e social desta vila termal, quisemos ouvir o eng. José Manuel dos Santos Henriques, presidente e incansável timoneiro do ISAVE.

Geresão - O que vem a ser, afinal, o ISAVE?

José Henriques - O ISAVE é o Instituto Superior de Saúde do Alto Ave, que é instituído pela ENSINAVE, uma empresa de ensino superior do Alto Ave, cujas actividades se iniciaram no ano lectivo de 2002/2003, com sete cursos de tecnologias de saúde aprovados: enfermagem, fisio-

terapia, radiografia, análises clínicas e saúde pública, prótese dentária, higiene oral e farmácia.

Neste ano lectivo a iniciar em 29 de Setembro, vamos contar com dois novos cursos: o da terapêutica da fala e do desporto. Teremos ainda os chamados complementos de formação dos cursos já aprovados. Quer dizer: são os quartos anos que dão o grau de licenciatura a todos os profissionais que têm apenas o bacharelato (3.º ano), que já estão a trabalhar há vários anos e que poderão complementar a sua formação obtendo o grau de licenciado com esse 4.º ano.

Quais foram, no primeiro ano de actividade, a aderência e a frequência de alunos nos diferentes cursos aqui ministrados?

Devo dizer que foram muito boas, pois não nos deve-



Eng. José Henriques, Presidente do ISAVE

mos esquecer que começamos apenas em Outubro do ano passado e que tivemos portarias publicadas um mês antes. Isto significa que nem sequer dispusemos de tempo para divulgar os nossos cursos. Mesmo assim, tivemos uma procura que atingiu os 80 por cento dos lugares disponíveis.

Donde provém a maior parte dos vossos alunos?

A maior parte dos nossos alunos é proveniente do distrito de Braga e, concretamente, entre 45 a 46 por cento são oriundos do concelho de Braga. Mas também temos alunos vindos de Portalegre, Guarda, Portimão, Açores e Madeira.

Claro que este ano, pelo número de candidaturas de que já dispomos, verificamos que há um alargamento da proveniência dessas candidaturas, já que o ISAVE pas-

sou a ser mais conhecido fora da sua região e, como tal, registou-se uma maior procura de todas as regiões do país.

E o corpo docente será suficiente face a esse aumento de candidaturas?

Neste momento, nos sete cursos que já se encontram a funcionar, temos sessenta docentes. E apesar de sermos a escola superior mais jovem do país, dispomos já de uma elevada percentagem de professores a tempo integral e, necessariamente, uma reduzida percentagem de professores a tempo parcial.

Privilegiamos o grande esforço nosso no sentido de termos professores que estão a tempo integral conosco, disponíveis para a investigação e para os nossos alunos. É evidente que este ano prestes a iniciar-se, à medida que

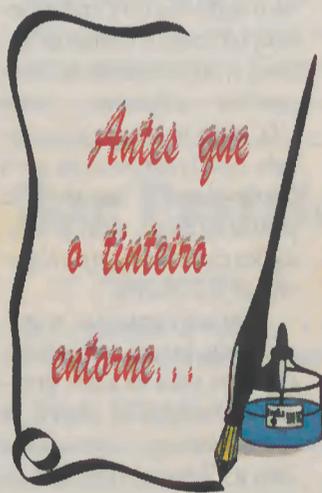
(Continua na pág. 15)



As "bocas" do Geresão

- Então, Geresão amigo, que tal essas férias?
- Nada más, pá. Pena que tenham passado tão depressa.
- Mas isso é o que toda a gente diz. Isto é, os que ainda tem o privilégio de as gozar, como sabes.
- Olha que apesar de se ouvir tantos queixumes contra a carestia da vida, as agências de viagens não tiveram mãos a medir com as reservas para os países exóticos e não só...
- Ai é que bate o malho, pá. A crise, afinal, não é para todos mas apenas para alguns.
- Mesmo assim, as festanças, ainda que sem foguetes em muitos casos, não faltaram...
- Pois não, pá. Sobretudo aquelas que são feitas com o dinheirinho dos nossos impostos. É tudo à grande e à portuguesa porque as festas, como sabes, também poderão render votos...
- Ao que se chegou, homem, ao que se chegou!
- Imagina tu que, por via disso, até entrou na moda ver-se, em certas procissões, uma casta nova de "anjinhos", sem vestes próprias nem as típicas asas...
- Como assim?
- Muito fácil, pá. Como são, em geral, já matulões, não há vestes nem asas que lhes sirvam e o remédio, para tão insólitos figurados, é deixá-los desfilar à paisana. "Noblesse oblige", percebes?
- Muito me contas, amígalhote. E eu a pensar que os palhaços só actuavam no circo...
- Estás enganado, pá. O apego ao poleiro é de tal ordem que se valem de tudo só para se mostrarem e dizerem a toda a gente que "Eu é que seu", como diria o outro.
- E o Zé Povinho o que dirá a tudo isso?
- O costume: na frente deles, porque nunca se sabe se não lhes poderão dar um jeitinho, calam-se. Nas costas, riem-se e roem-lhes nas casacas...
- Outra coisa, antes, que me esqueça: tens visto como a tal cereja que encima o bolo do compadrio escandaloso - mas de que ninguém fala, a não sermos nós - está a crescer desalmadamente?
- Claro que vi, pá. E, se já não estivesse avisado, muito me espantaria ver, no pino do Verão, "cerejas" a crescer daquela maneira...
- Deve ser do calor exagerado que se tem feito sentir, não achas?
- Para ním, é mais um fenómeno do Entroncamento. Já reparaste que, com tanta cerejeira por aí, só aquela é que dá frutos serôdios?
- Serôdios e abundantes pois, ao que consta, a escandaleira está a alastrar...
- Vai lá, vai. Até a barraca abana!..."

Repórter Beta



Nunca, que me lembre, o fogo vitimou tantas pessoas, desbastou tanta floresta, tanta área de cultivo e reduziu a cinzas tantas casas de habitação e estruturas de apoio agrícola. Enfim, nunca a desgraça foi tamanha. É aterrorizador só de pensar no prejuízo patrimonial causado pelos inúmeros fogos que deflagraram pelo nosso país. Não menos aterrorizador é a agressão a que foi sujeita uma boa parte do nosso património ambiental, que só muitas dezenas de anos poderão reparar. Uma paisagem, ao contrário de outros ambientes, não se devolve à natureza com a mesma velocidade, só o tempo, muito tempo, a pode e sabe repor. E, neste caso, de pouco valerão as "mãos largas" e solidárias da União Europeia!

O país, até então "de tanga", parece ter ficado agora

Terrorismo ao sol!

Uma vez mais, triste e incrivelmente, o país ardeu! Tem sido assim Verão após Verão, ano após ano. Desta vez, também as altas temperaturas que se fizeram sentir colaboraram com o "inimigo".



JOÃO LUÍS DIAS

quase pelado. E que não se culpe apenas o calor e uns anormais que se deliciam com o espectáculo de umas enormes labaredas! As causas destes incêndios podem ser outras bem mais profundas e bem mais tenebrosas! E se o Estado está de fora das "tenebrosas", já não se poderá dizer o mesmo das "profundas".

Senão vejamos: que tem feito o Estado para combater a desertificação do interior do país? Naturalmente que onde não há gente, não há quem cuide, quem vigie, quem alerte e por não haver gente, não há a preocupação com quem cuidar, vigiar e proteger. Afinal as árvores não gemem, não gritam, não choram!... Engano meus senhores, puro engano! As árvores não choram, mas fazem chorar, lamentar, protestar - é ouvir os noticiários!...

E aproveitando o autêntico desmazelo a que o interior do país está submetido, quer a nível de ordenamento territorial, quer a nível de cuidados sociais, vêm, tal como os fungos, os vampiros; os verdadeiros terroristas de Verão. E destes é que está a ser difícil a identificação!

Não quero, de forma alguma, colocar os nossos legítimos governantes no "saco" dos acima enunciados "inimigos", mas se no mesmo saco coubessem os descuidados... não sei, não!

A.E.O. - ARQUITECTURA, ENGENHARIA E OBRAS, LDA

SEDE:
AV. DA CARVALHA, 321 - 3.ª DTO - APARTADO 2063 - 4514-909 FÂNZERES
TELEF. 22 480 7626 / 22 485 4160 - FAX 22 485 6343

FILIAL: EMAIL: aeo.lda@mail.telepac.pt
LUGAR DE VILAR-A-MONTE - VALDOZENDE - 4845-044 VALDOZENDE (GERÊS)
TELEF./FAX: 253 377 090

ARQUITECTURA, ENGENHARIA, GESTÃO, CONSTRUÇÃO, COMPRA E VENDA DE PROPRIEDADES